



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DOENÇAS REPRODUTIVAS E VACINAÇÃO

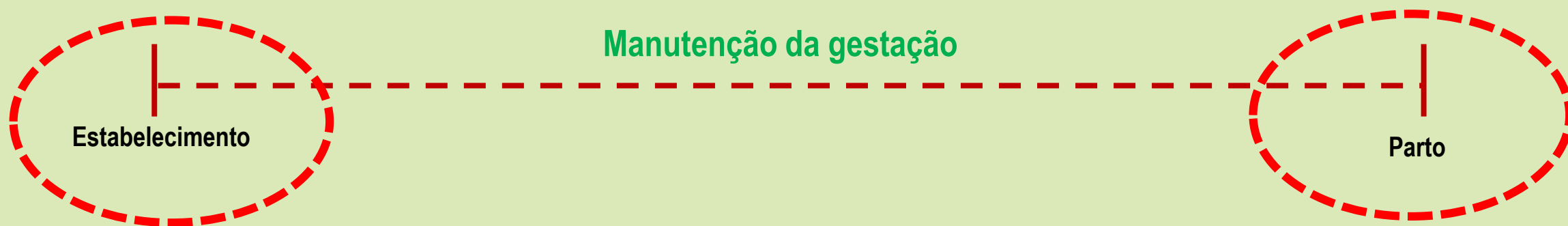
Sebastião Neto

Consultor Técnico - Zoetis

Campo Grande - MS

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO



(GEARY, 2008)

(AYALON, 1978 e ROCHE *et al.*, 1981)

(ROMANO, 2004; REIS *et al.*, 2004; SANTOS *et al.*, 2001)

(SARTORI 2004 e VASCONCELOS *et al.*, 1997)

INTRODUÇÃO



(GEARY, 2008)

(AYALON, 1978 e ROCHE et al., 1981)

(ROMANO, 2004; REIS *et al.*, 2004; SANTOS *et al.*, 2001)

(SARTORI 2004 e VASCONCELOS *et al.*, 1997)

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO



(AYALON, 1978; DISKIN & MORRIS 2008; SARTORI *et al.*, 2002)



(DISKIN & SREENAN 1980; PEREIRA 1999; SARTORI *et al.*, 2002)

INTRODUÇÃO

TAXA FERTILIZAÇÃO

Único serviço



Vacas de corte e leite
88 a 100%

(AYALON, 1978; DISKIN & MORRIS 2008; SARTORI *et al.*, 2002)



(DISKIN & SREENAN 1980; PEREIRA 1999; SARTORI *et al.*, 2002)

INTRODUÇÃO

TAXA FERTILIZAÇÃO

Único serviço



**Vacas de corte e leite
88 a 100%**

(AYALON, 1978; DISKIN & MORRIS 2008; SARTORI *et al.*, 2002)

TAXA PRENHEZ

Diagnostico Precoce

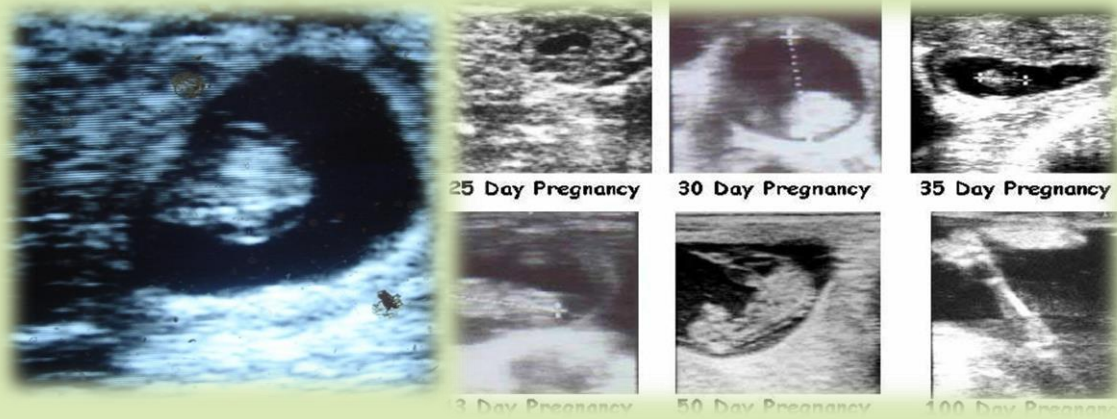


**Vacas de
Corte 50 a 53 %
Leite 35 a 57 %**

(DISKIN & SREENAN 1980; PEREIRA 1999; SARTORI *et al.*, 2002)

INTRODUÇÃO

CONFIRMAÇÃO DA PREENHEZ



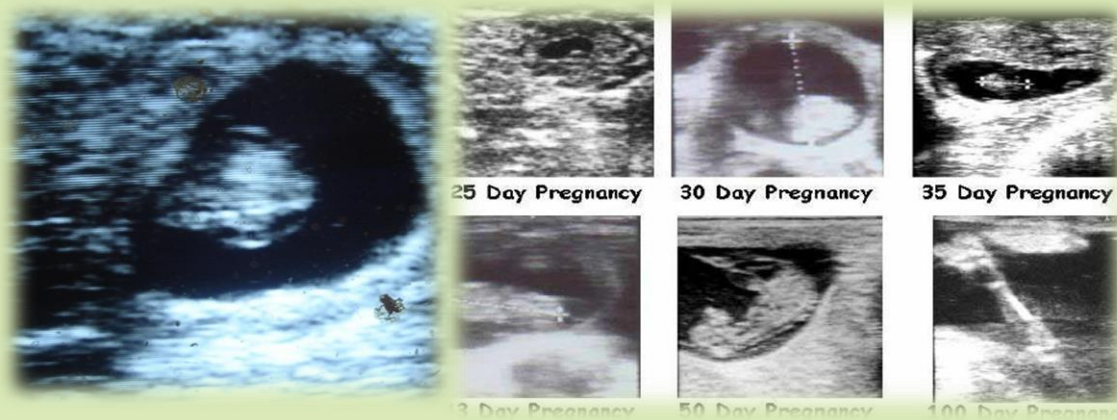
ACOMPANHAMENTO / PARTO



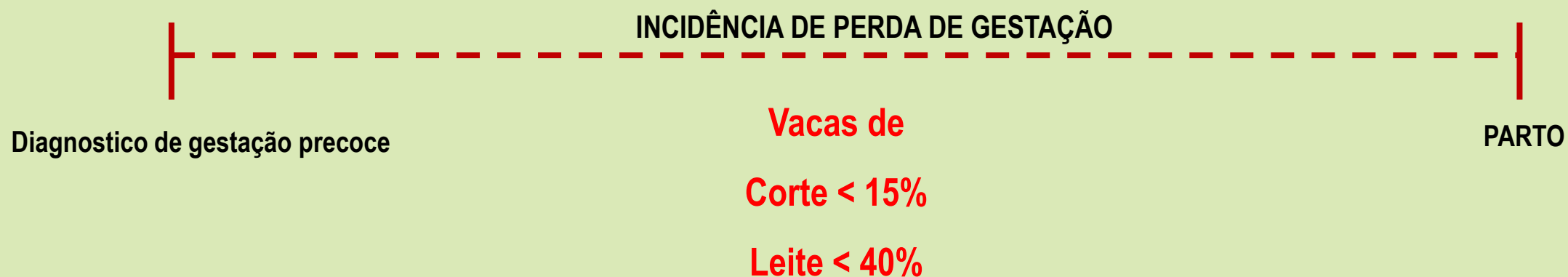
(BARROS & VISINTIN 2001; ROMANO *et al.*, 2004; SARTORI 2004; VANROOSE *et al.*, 2000; VASCONCELOS *et al.*, 1997)

INTRODUÇÃO

CONFIRMAÇÃO DA PREENHEZ

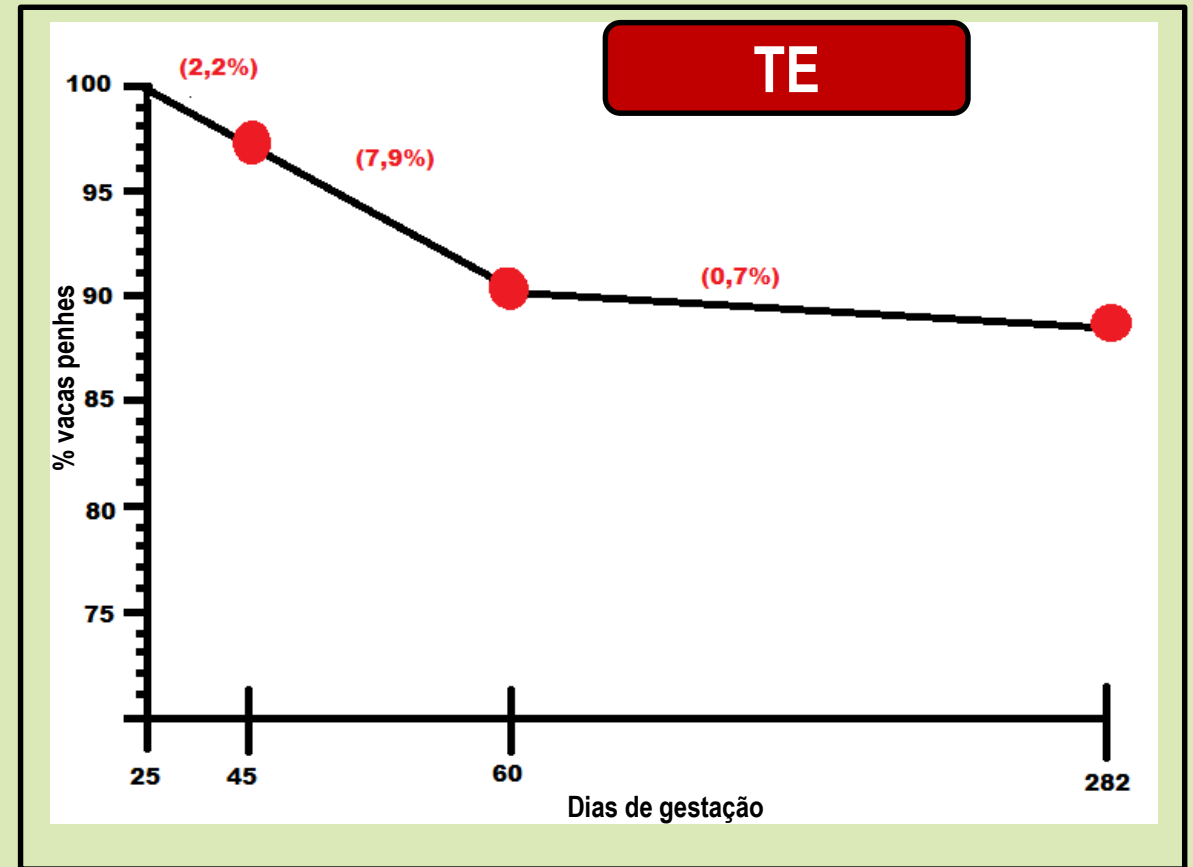
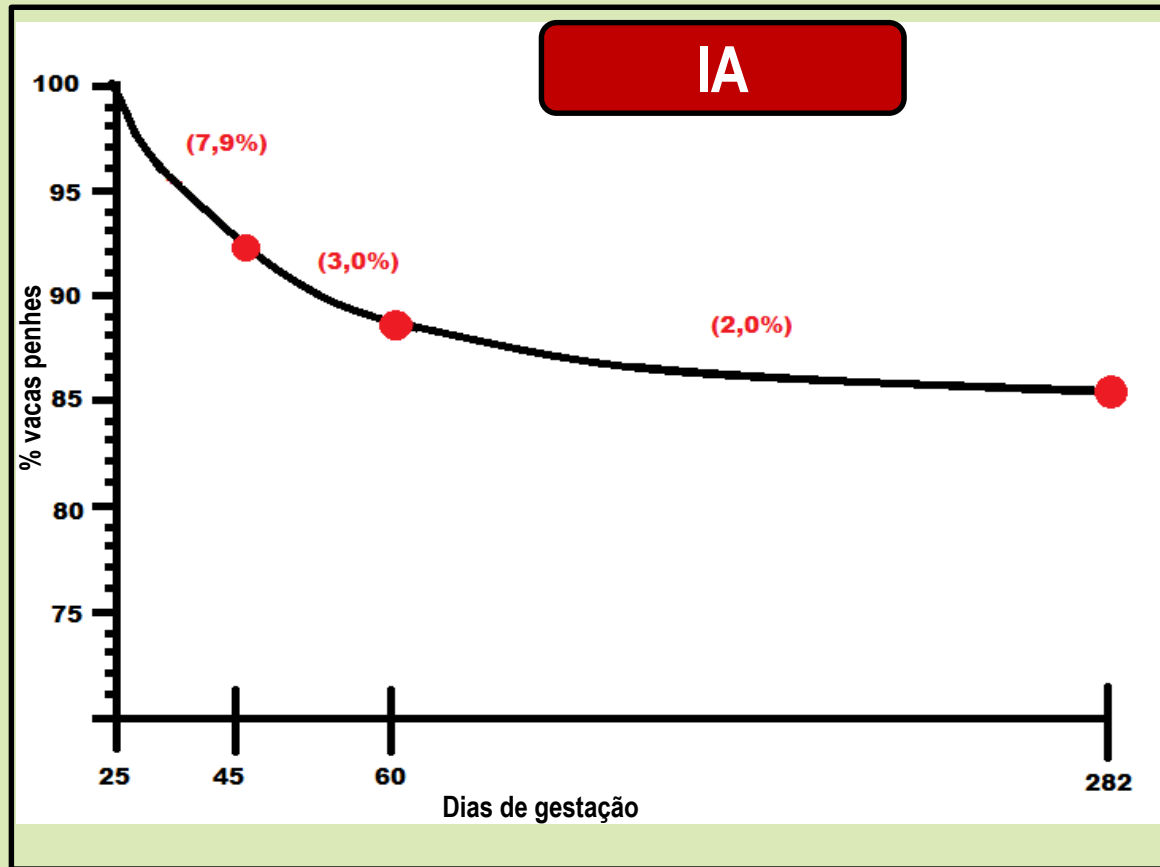


ACOMPANHAMENTO / PARTO

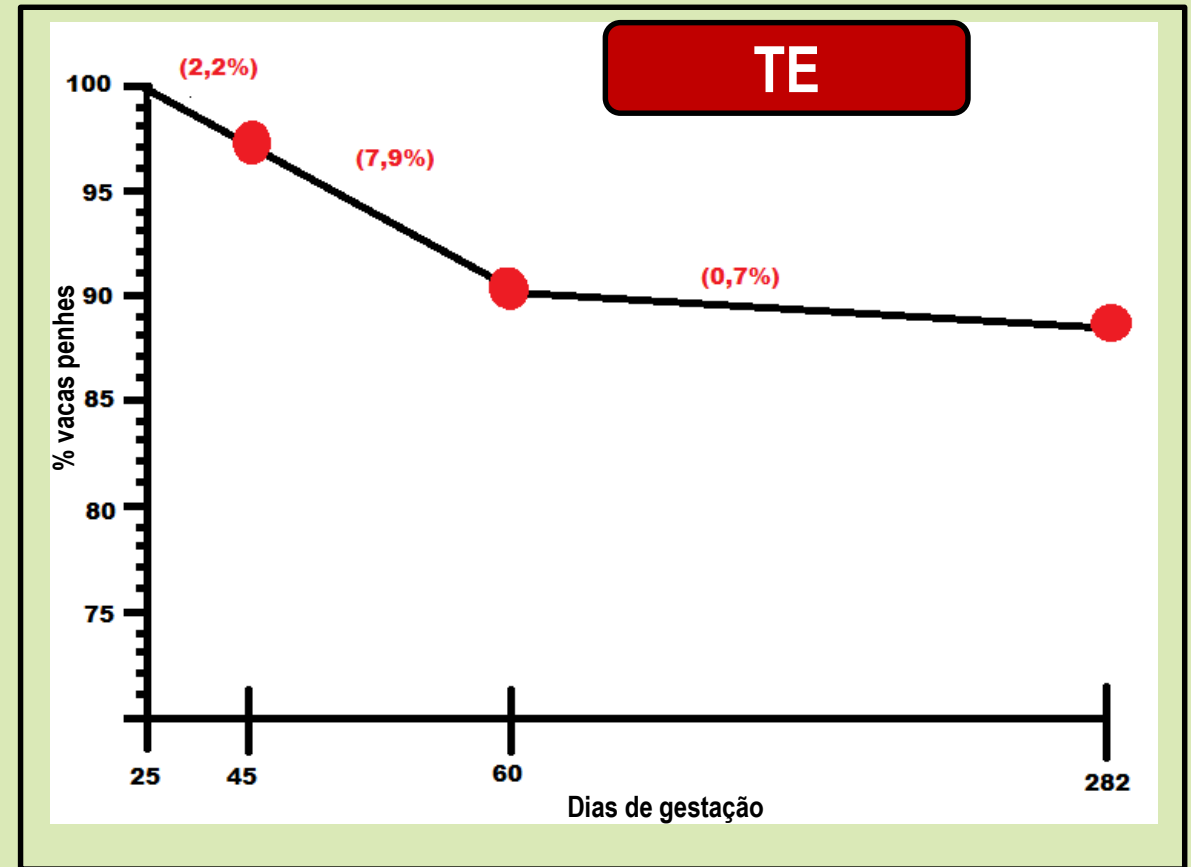
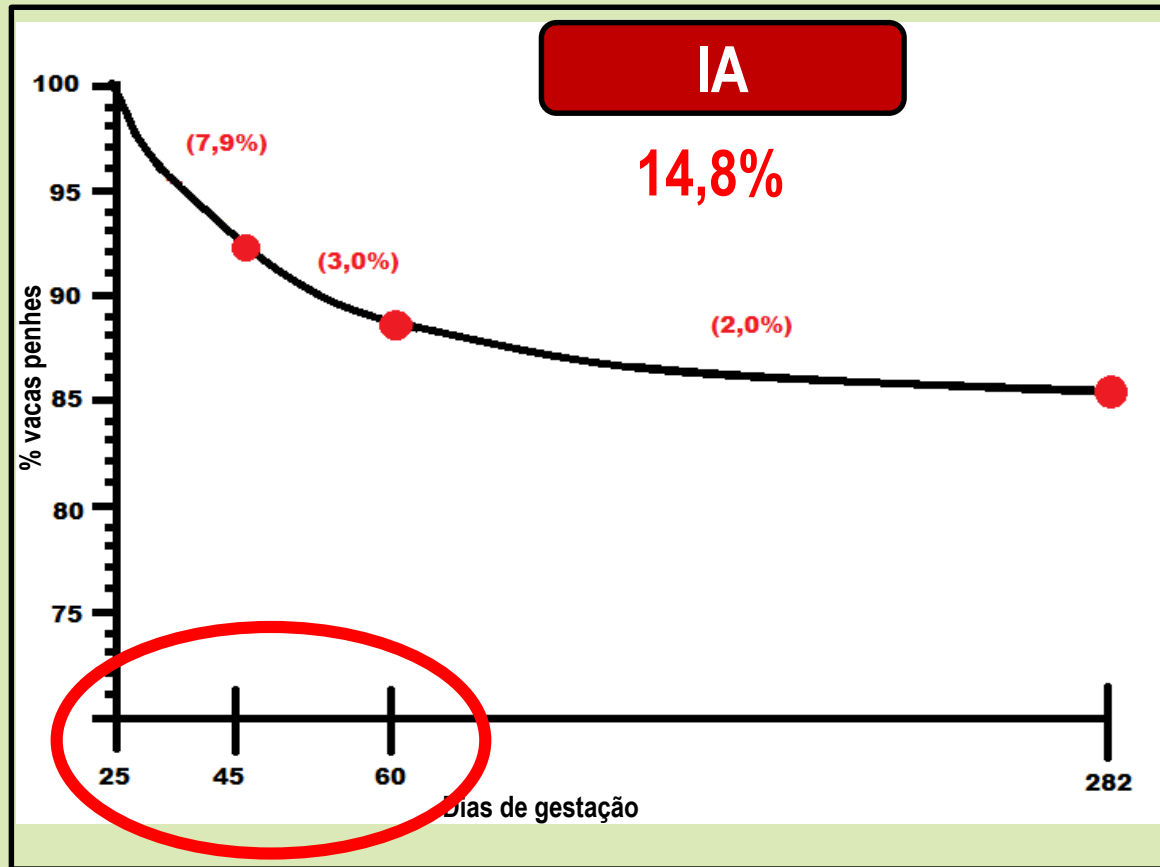


(BARROS & VISINTIN 2001; ROMANO *et al.*, 2004; SARTORI 2004; VANROOSE *et al.*, 2000; VASCONCELOS *et al.*, 1997)

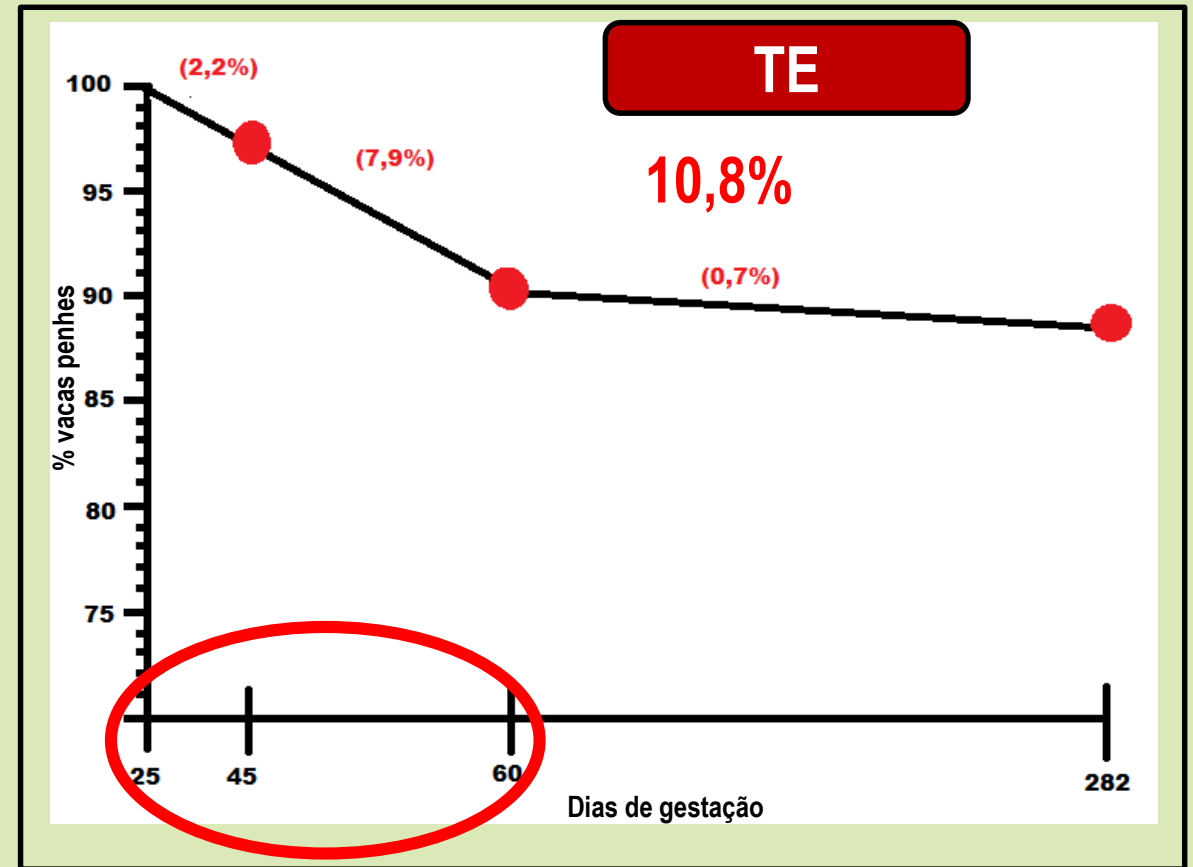
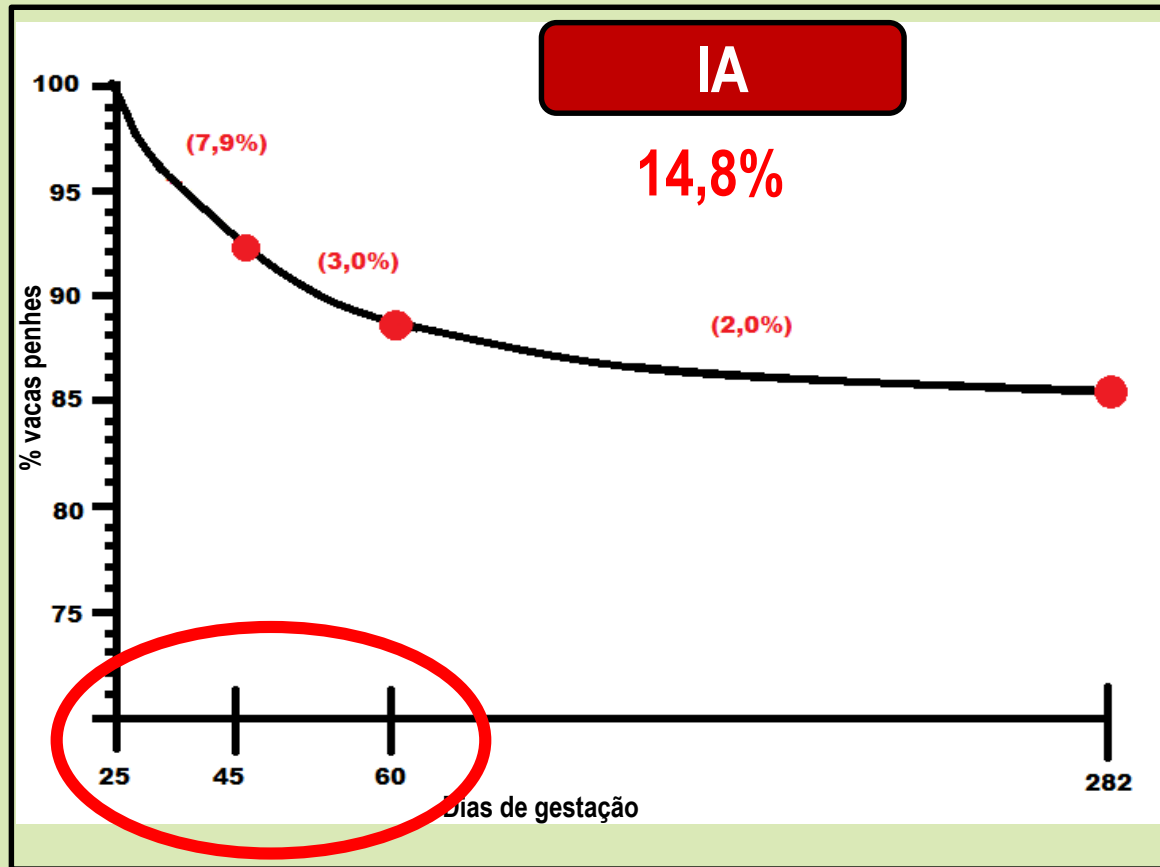
VACAS DE CORTE



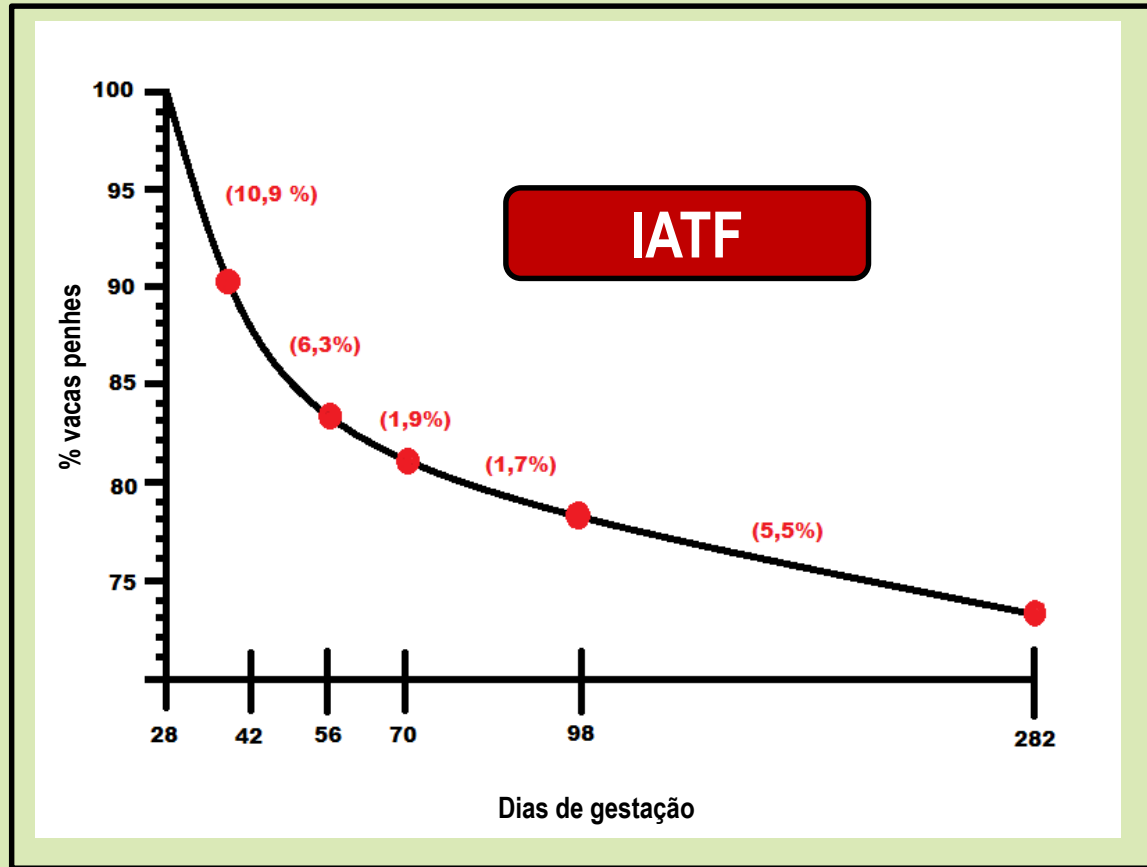
VACAS DE CORTE



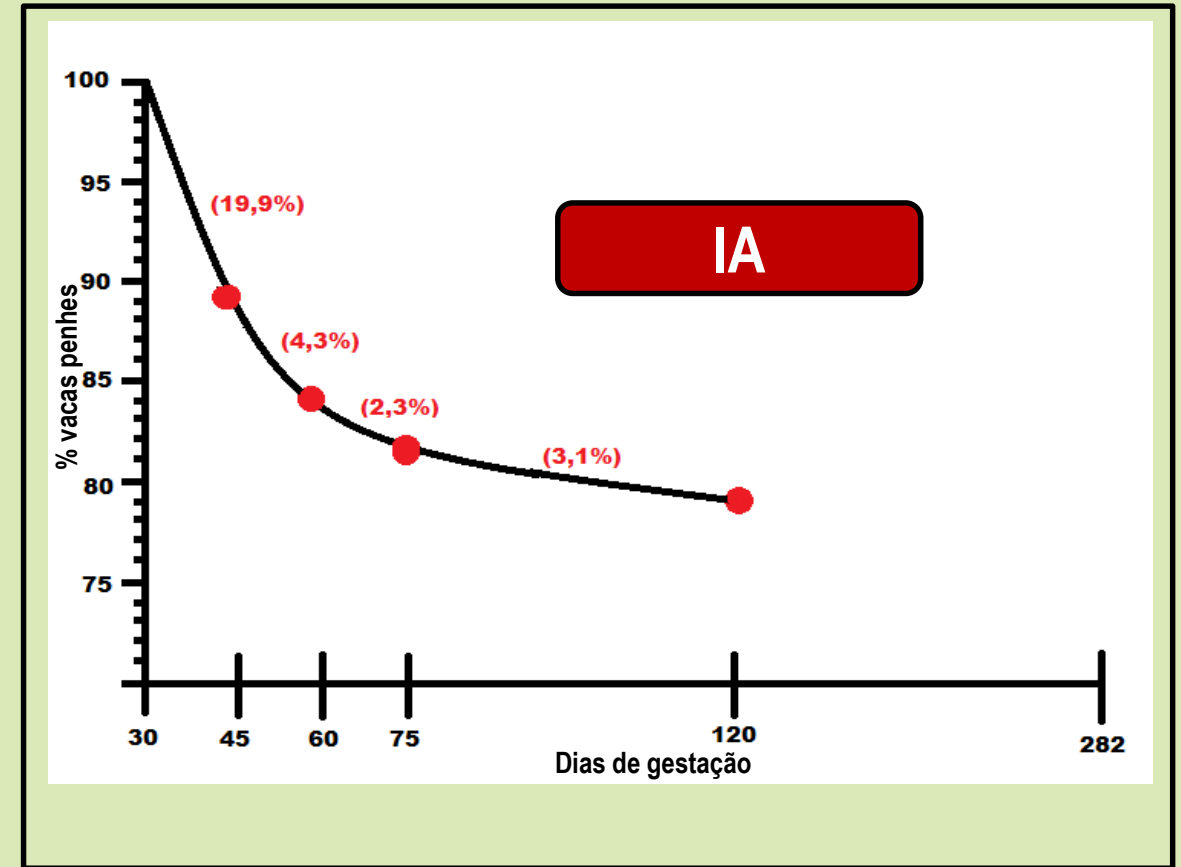
VACAS DE CORTE



VACAS DE LEITE

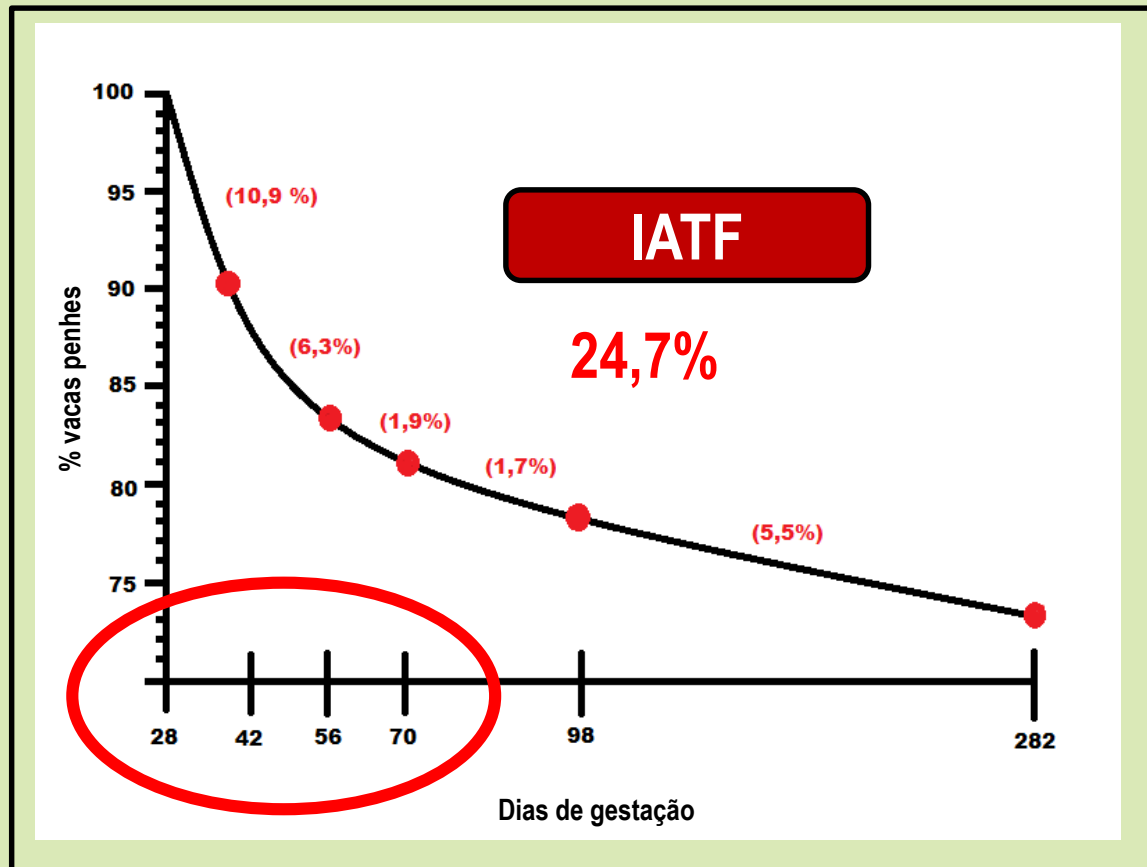


(VASCONCELOS *et al.*, 1997)

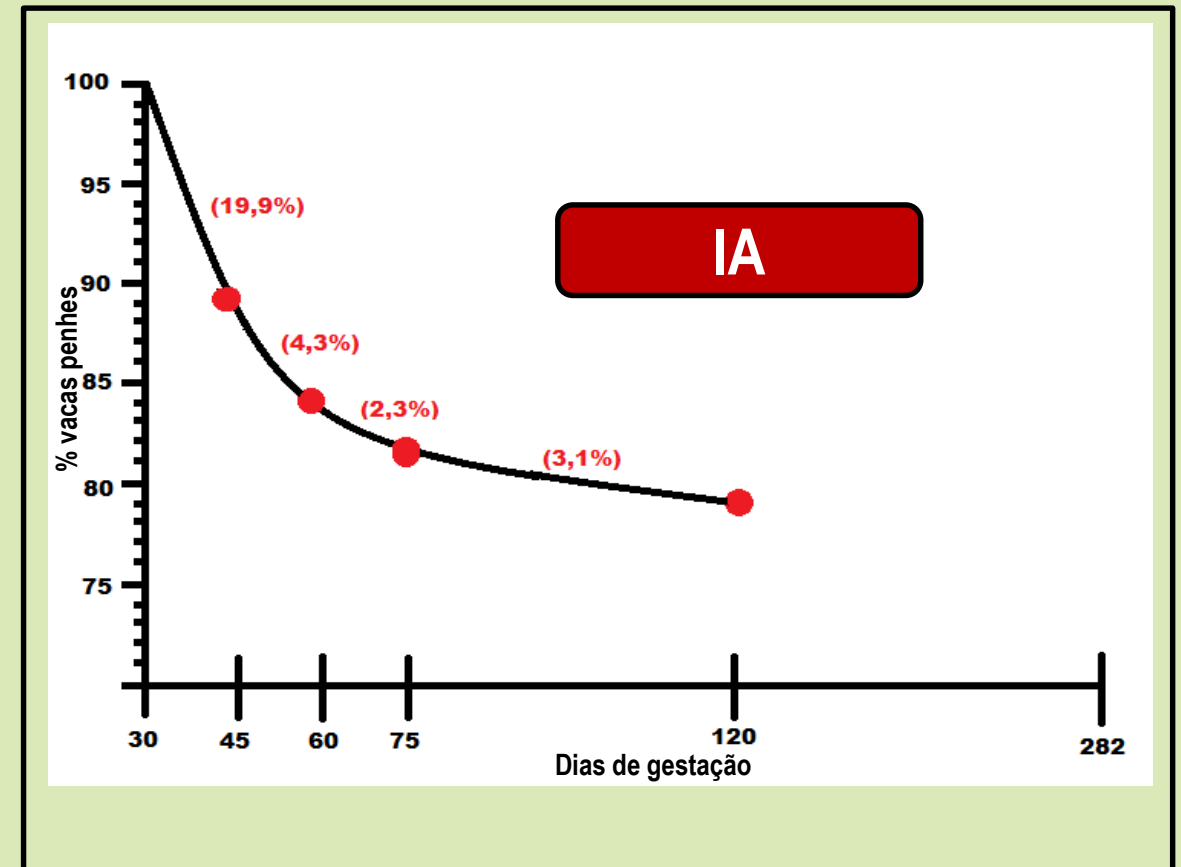


(ROMANO *et al.*, 2004)

VACAS DE LEITE

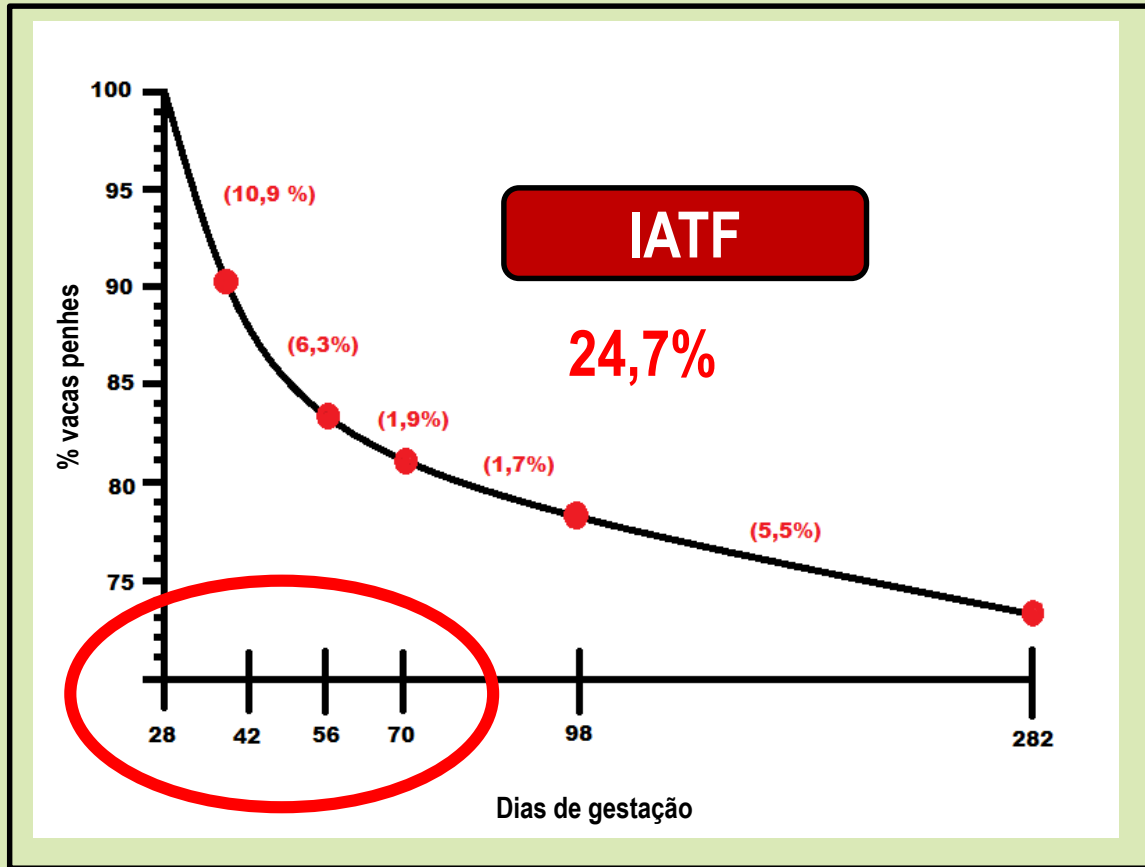


(VASCONCELOS *et al.*, 1997)

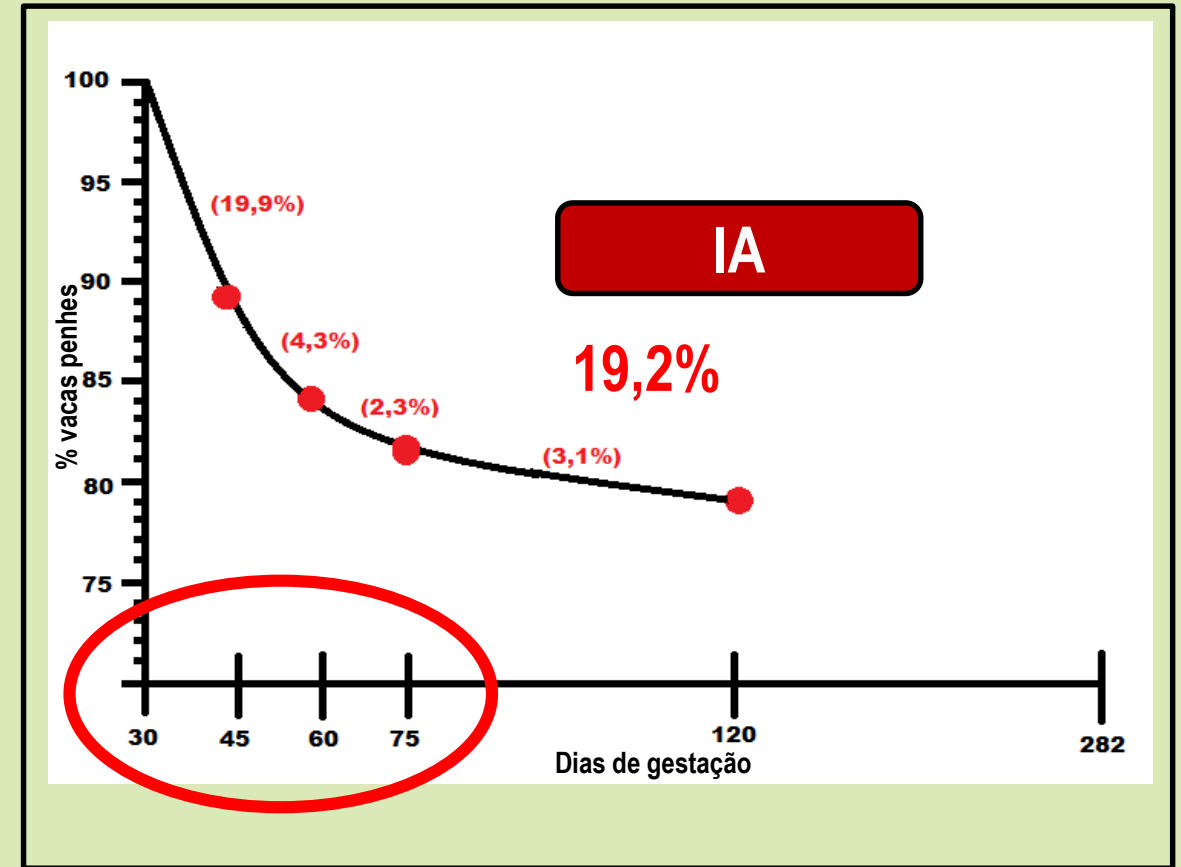


(ROMANO *et al.*, 2004)

VACAS DE LEITE



(VASCONCELOS *et al.*, 1997)



(ROMANO *et al.*, 2004)

DOENÇAS DA REPRODUÇÃO

Principais causas dos problemas reprodutivos bovinos

Agentes infecciosos e doença

Vírus

Bactérias

Protozoários

Fungos

BVD

Leptospirose

Neosporose

Campilobacteriose

Aspergillus fumigatus

Brucelose

IBR

Tricomoniase

Haemophilus somnus

SINTOMAS GERAIS REPRODUTIVOS



SINTOMAS GERAIS REPRODUTIVOS

- Não manifestação do estro e ↓ fertilidade;
- Repetição de cio;
 - Não fertilização;
 - Morte embrionária;



SINTOMAS GERAIS REPRODUTIVOS

- Não manifestação do estro e ↓ fertilidade;
- Repetição de cio;
 - Não fertilização;
 - Morte embrionária;

Abortos



SINTOMAS GERAIS REPRODUTIVOS

- Não manifestação do estro e ↓ fertilidade;
- Repetição de cio;
 - Não fertilização;
 - Morte embrionária;

Abortos

- Distocia;
- Retenção de placenta;
- Metrites;
- Atraso no desenvolvimento e morte associada á bactérias (respiratório);
- Bezerros fracos/mortos.



SINTOMAS GERAIS REPRODUTIVOS

- Não manifestação do estro e ↓ fertilidade;
- Repetição de cio;
 - Não fertilização;
 - Morte embrionária;

Abortos

- Distocia;
- Retenção de placenta;
- Metrites;
- Atraso no desenvolvimento e morte associada á bactérias (respiratório);
- Bezerros fracos/mortos.



Perdas Econômicas

PREVALÊNCIA DO PROBLEMA

Histórico de ocorrência de IBR, BVD e Leptospirose no Brasil (1996-2011)

	Número de Amostras	% Animais Positivos	% Rebanhos Positivos
IBR	113.903	66,7%	92,4%
BVD	36.946	77,6%	90,9%
Leptospirose	95.107	51,7%	81,6%

PREVALÊNCIA DO PROBLEMA

Histórico de ocorrência de IBR, BVD e Leptospirose no Brasil (1996-2011)

	Número de Amostras	% Animais Positivos	% Rebanhos Positivos
IBR	113.903	66,7%	92,4%
BVD	36.946	77,6%	90,9%
Leptospirose	95.107	51,7%	81,6%

PREVALÊNCIA DO PROBLEMA

Histórico de ocorrência de IBR, BVD e Leptospirose no Brasil (1996-2011)

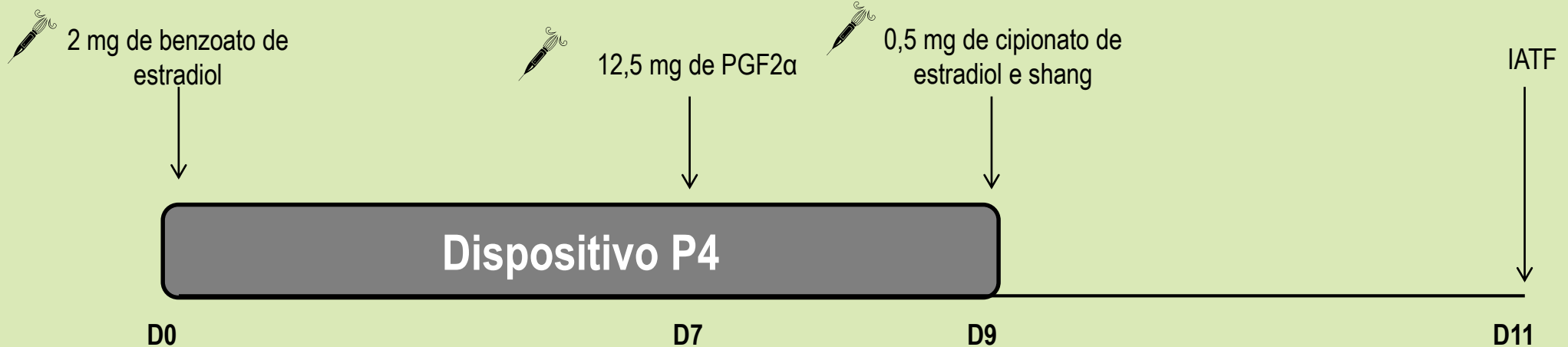
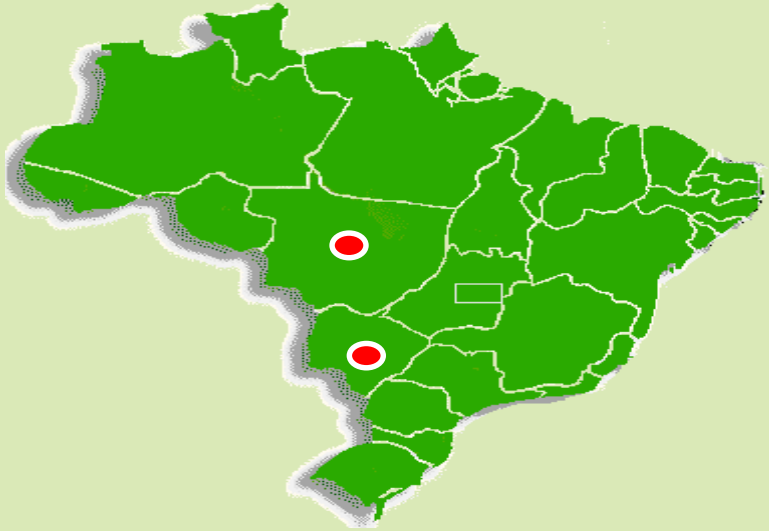
	Número de Amostras	% Animais Positivos	% Rebanhos Positivos
IBR	113.903	66,7%	92,4%
BVD	36.946	77,6%	90,9%
Leptospirose	95.107	51,7%	81,6%

Incidência de perdas gestacionais e efeito da vacinação contra doenças da reprodução nas taxas de prenhez em vacas de corte submetidas à inseminação artificial em tempo fixo.

Discente: Fernando Henrique Souza Aono

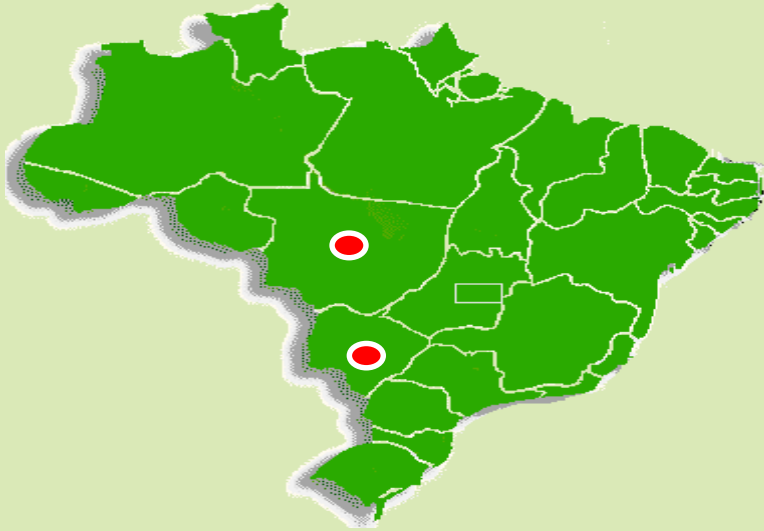
Orientador: Prof. Ass. Dr. José Luiz Moraes Vasconcelos

MATERIAIS E MÉTODOS



MATERIAIS E MÉTODOS

• Experimento 1



8.725 vacas paridas da raça Nelore

20 Fazendas

Protocolo de IATF de 4 manejos

2 mg de benzoato de estradiol

12,5 mg de PGF2 α

0,5 mg de cipionato de estradiol e shang

IATF

Dispositivo P4

D0

D7

D9

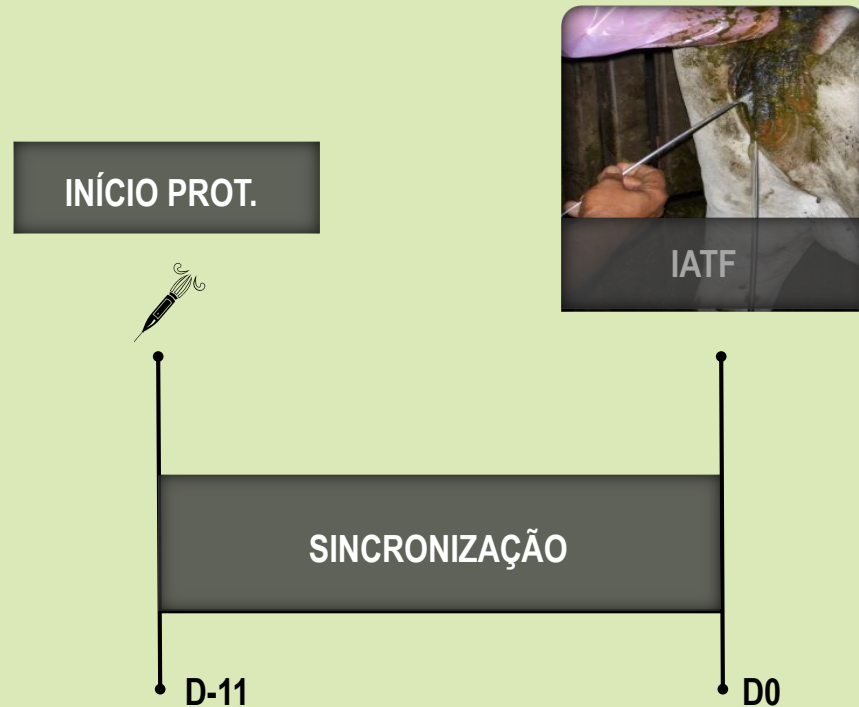
D11

MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 1 (Delineamento)

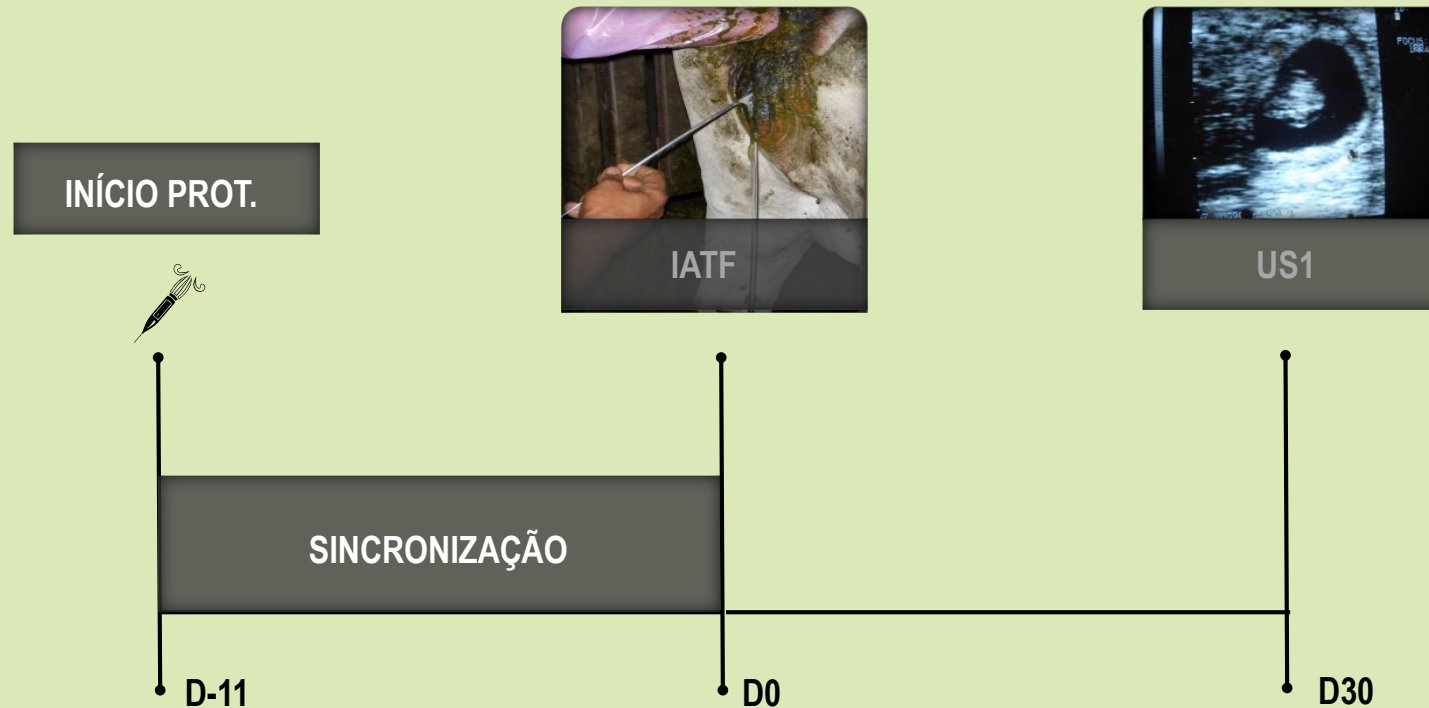
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 1 (Delineamento)



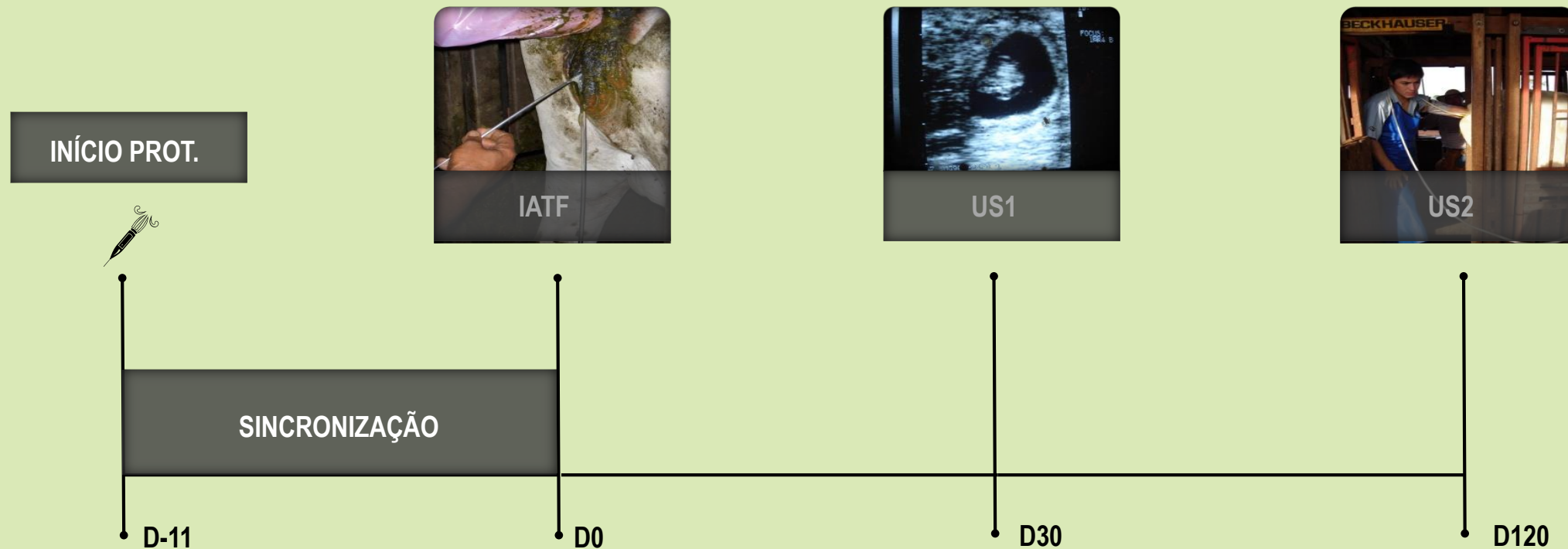
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 1 (Delineamento)



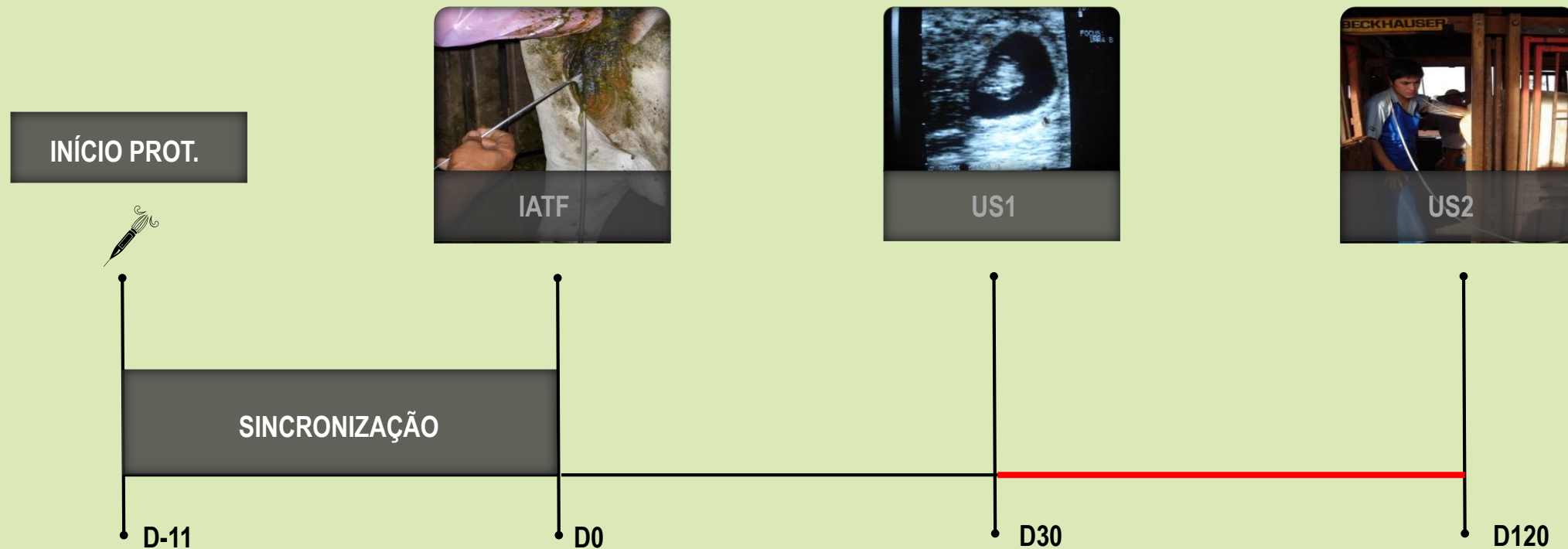
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 1 (Delineamento)



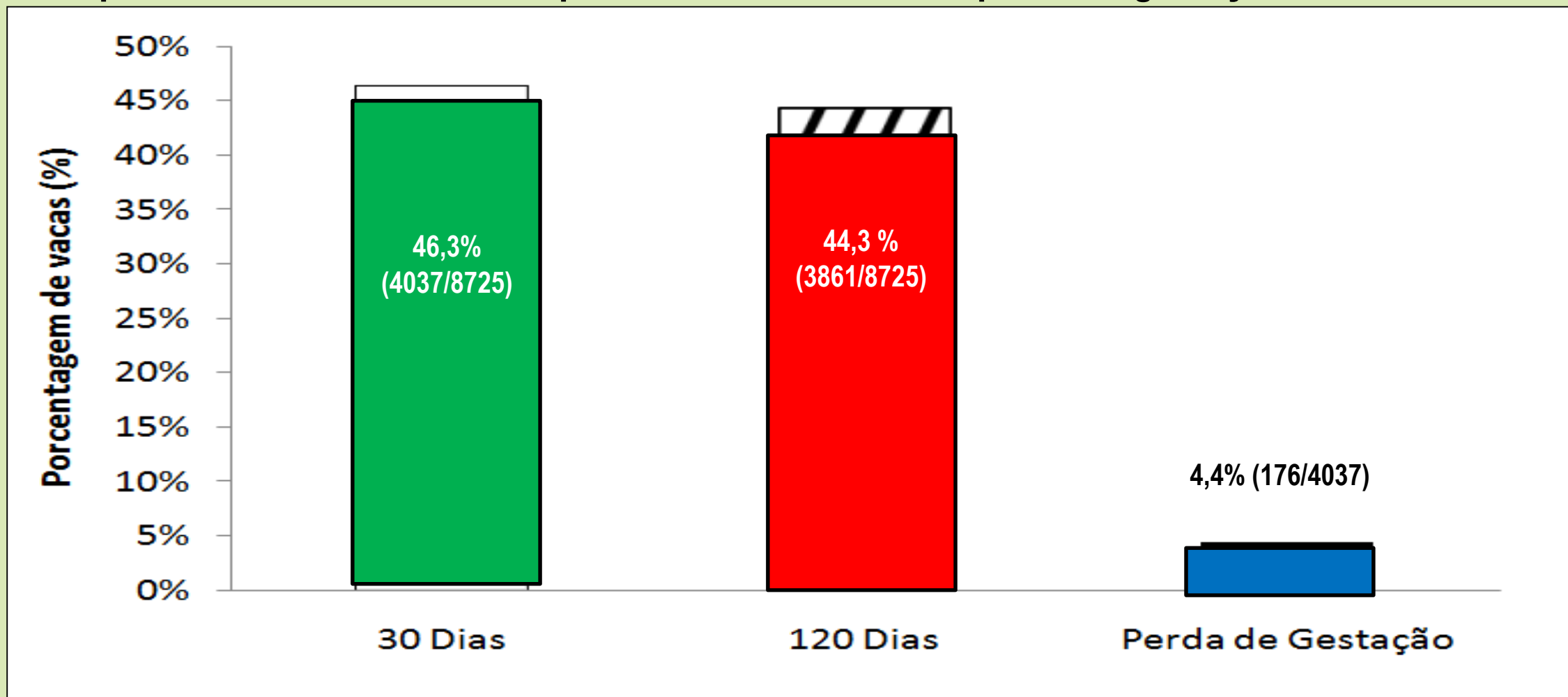
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 1 (Delineamento)



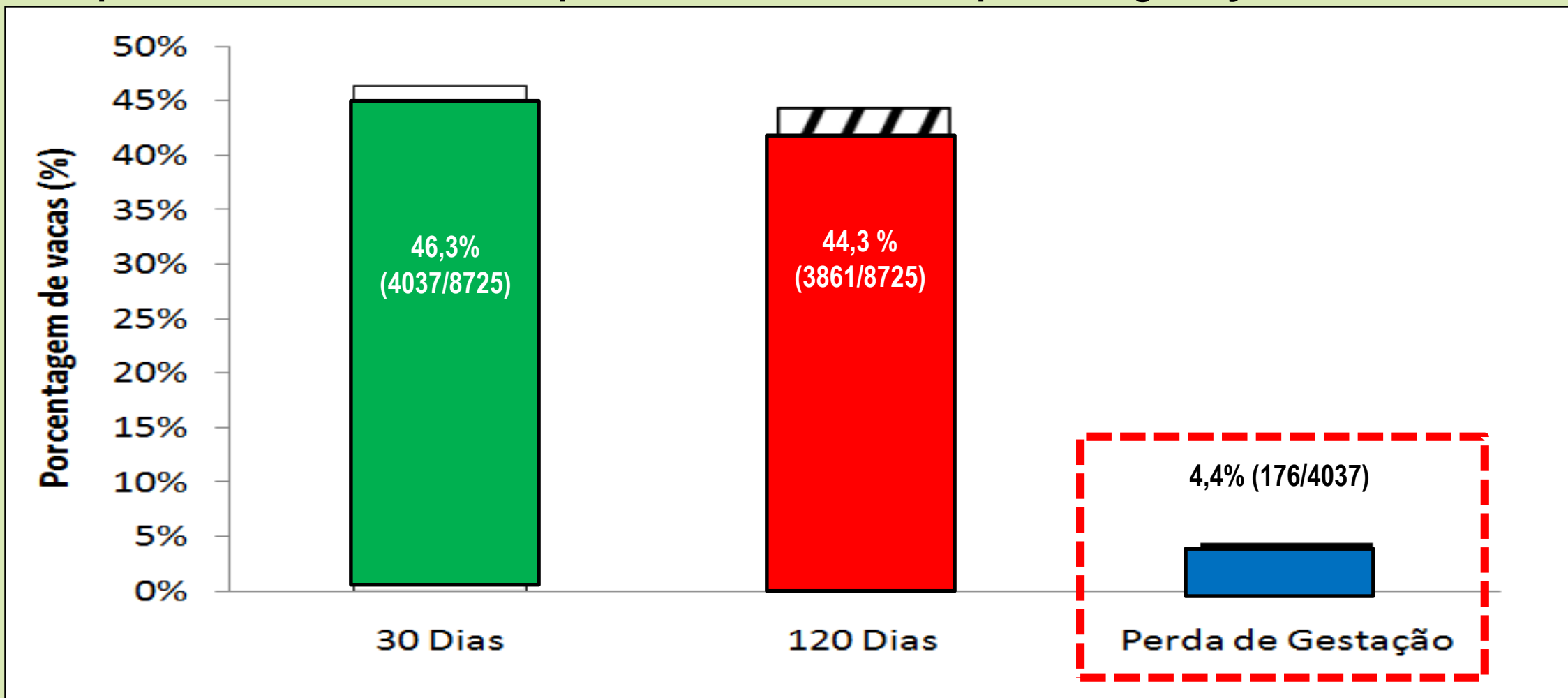
RESULTADOS – EXPERIMENTO 1

Taxa prenhez aos 30 e 120 dias após IATF e incidência de perda de gestação entre 30º e 120º dia

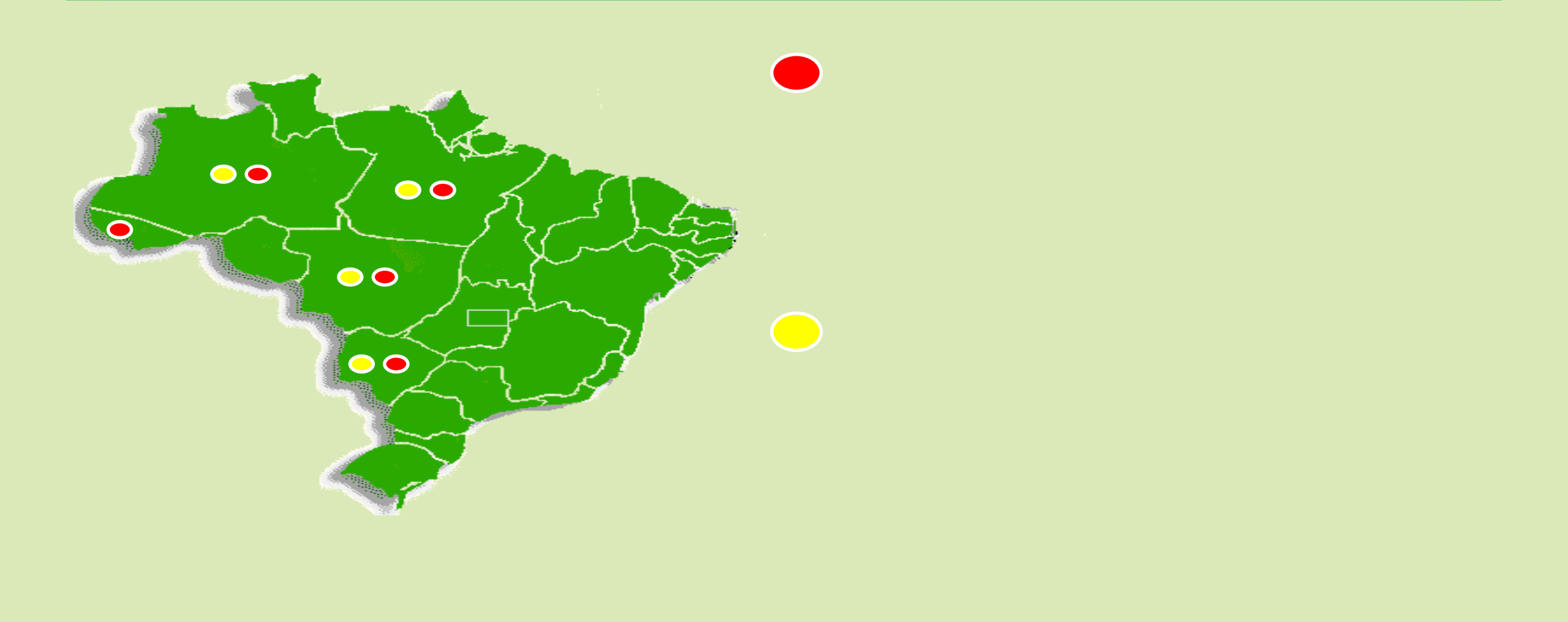


RESULTADOS – EXPERIMENTO 1

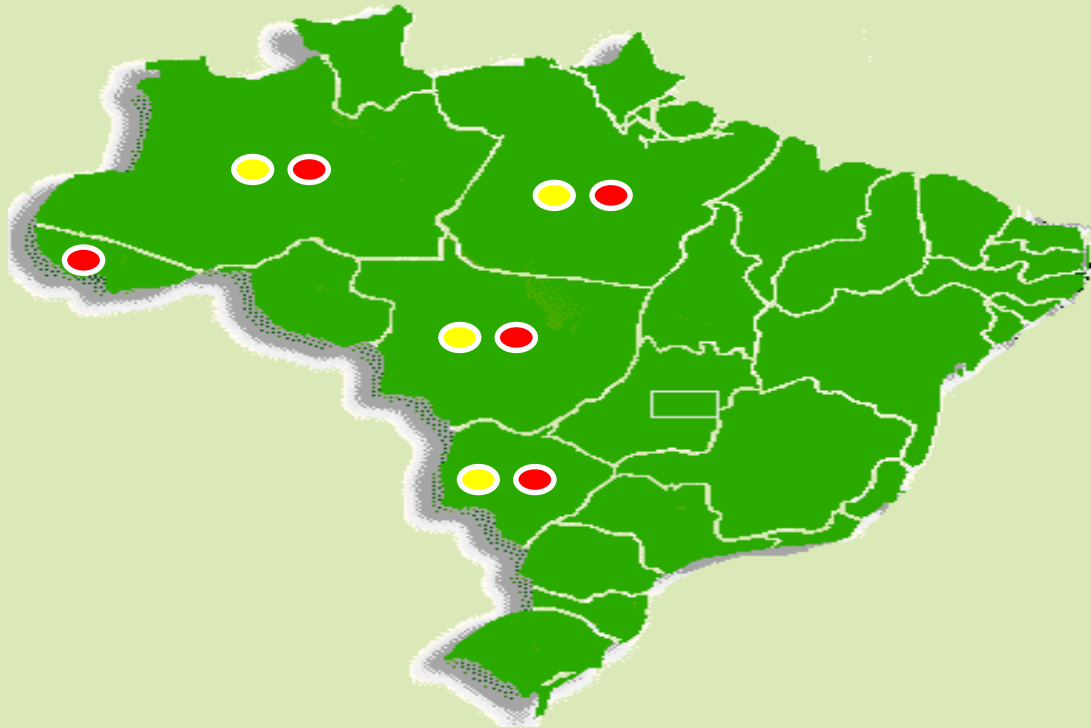
Taxa prenhez aos 30 e 120 dias após IATF e incidência de perda de gestação entre 30º e 120º dia



MATERIAIS E MÉTODOS



MATERIAIS E MÉTODOS



● Experimento 2

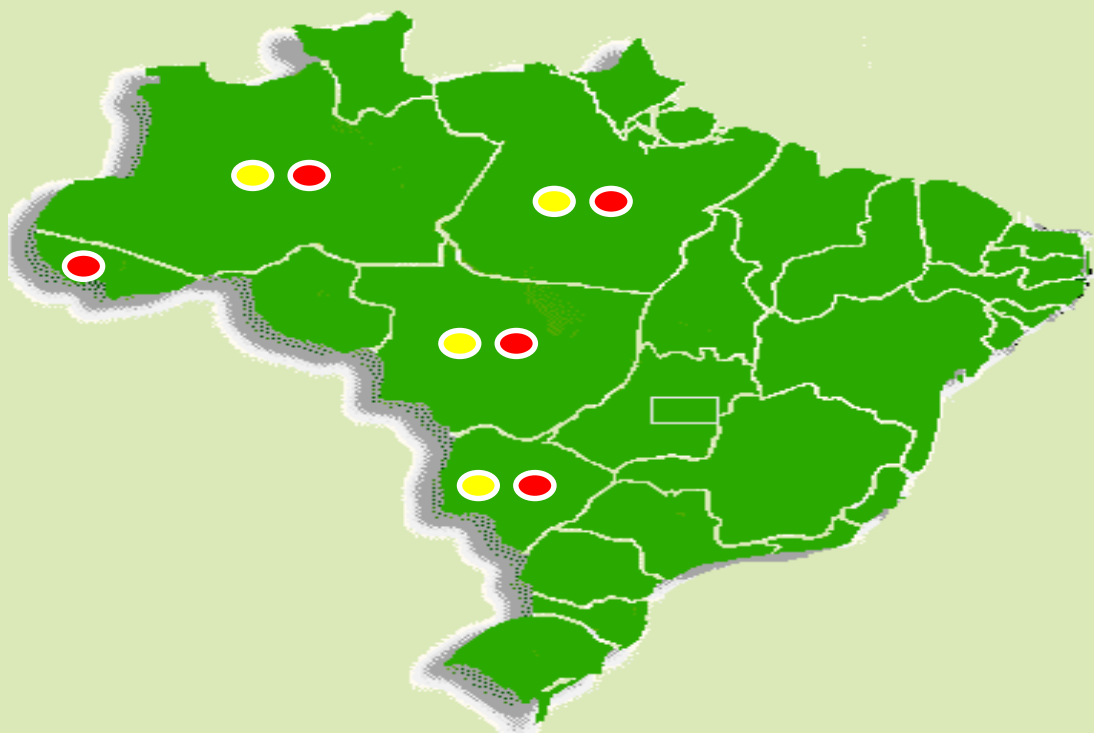
↻ 1.986 vacas paridas da raça Nelore

↻ 6 Fazendas



↻ O protocolo de IATF foi o mesmo usado nos experimento anterior

MATERIAIS E MÉTODOS



• Experimento 2

1.986 vacas paridas da raça Nelore

6 Fazendas

• Experimento 3

2.793 vacas paridas da raça Nelore

7 Fazendas

O protocolo de IATF foi o mesmo usado nos experimento anterior

MATERIAIS E MÉTODOS

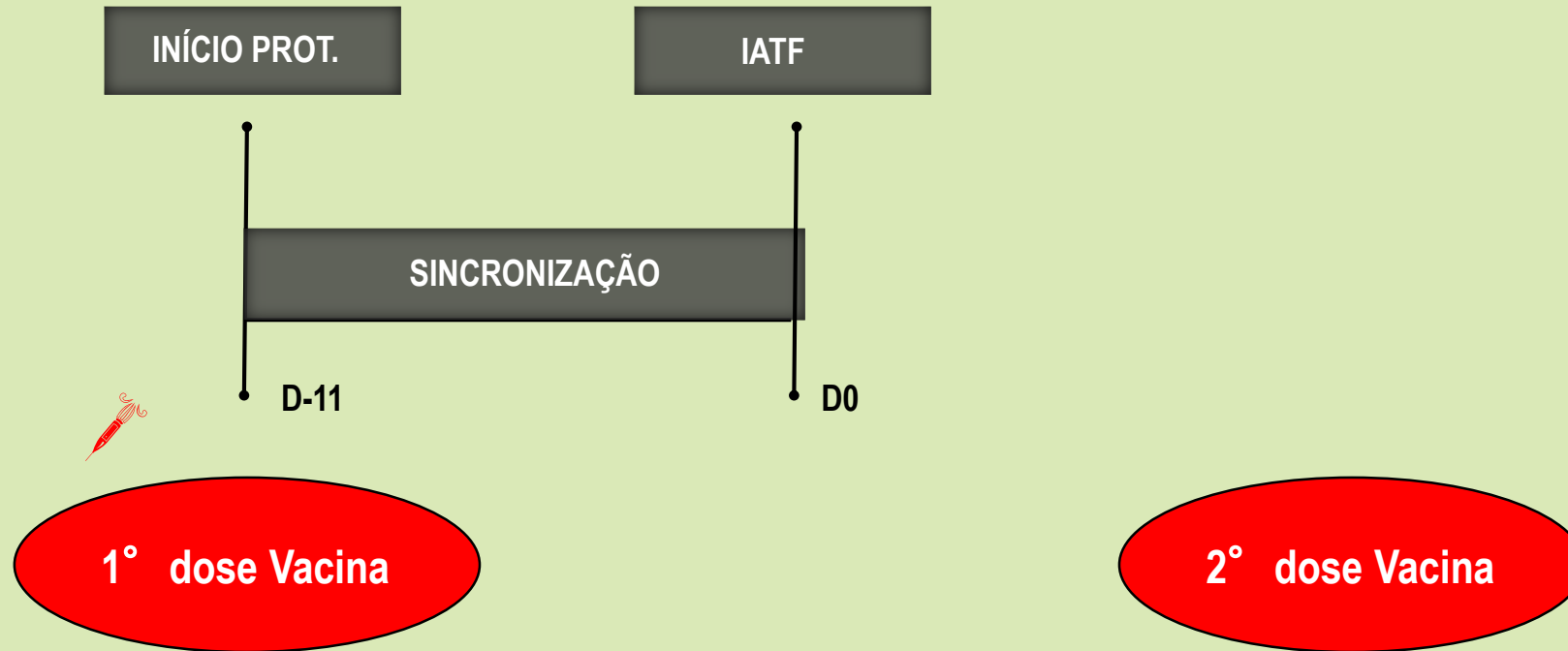
- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)

1° dose Vacina

2° dose Vacina

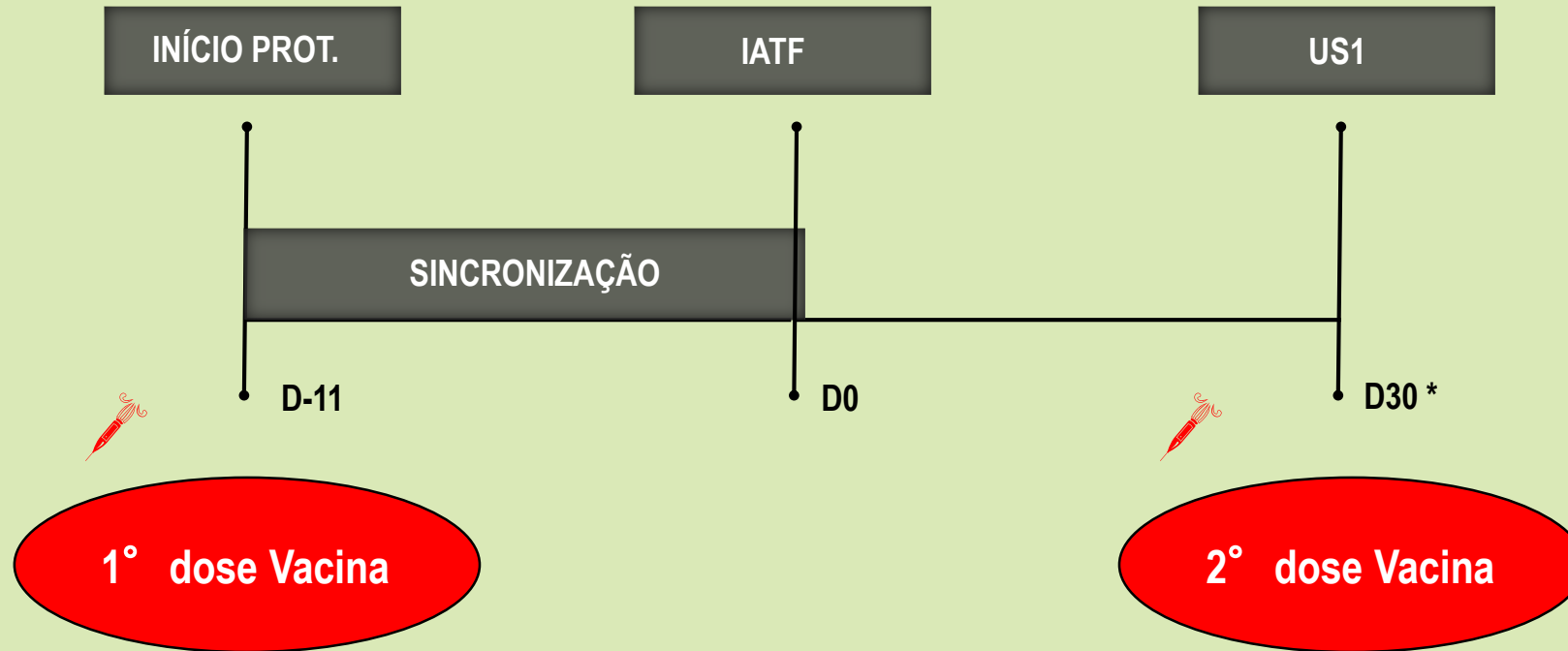
MATERIAIS E MÉTODOS

- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)



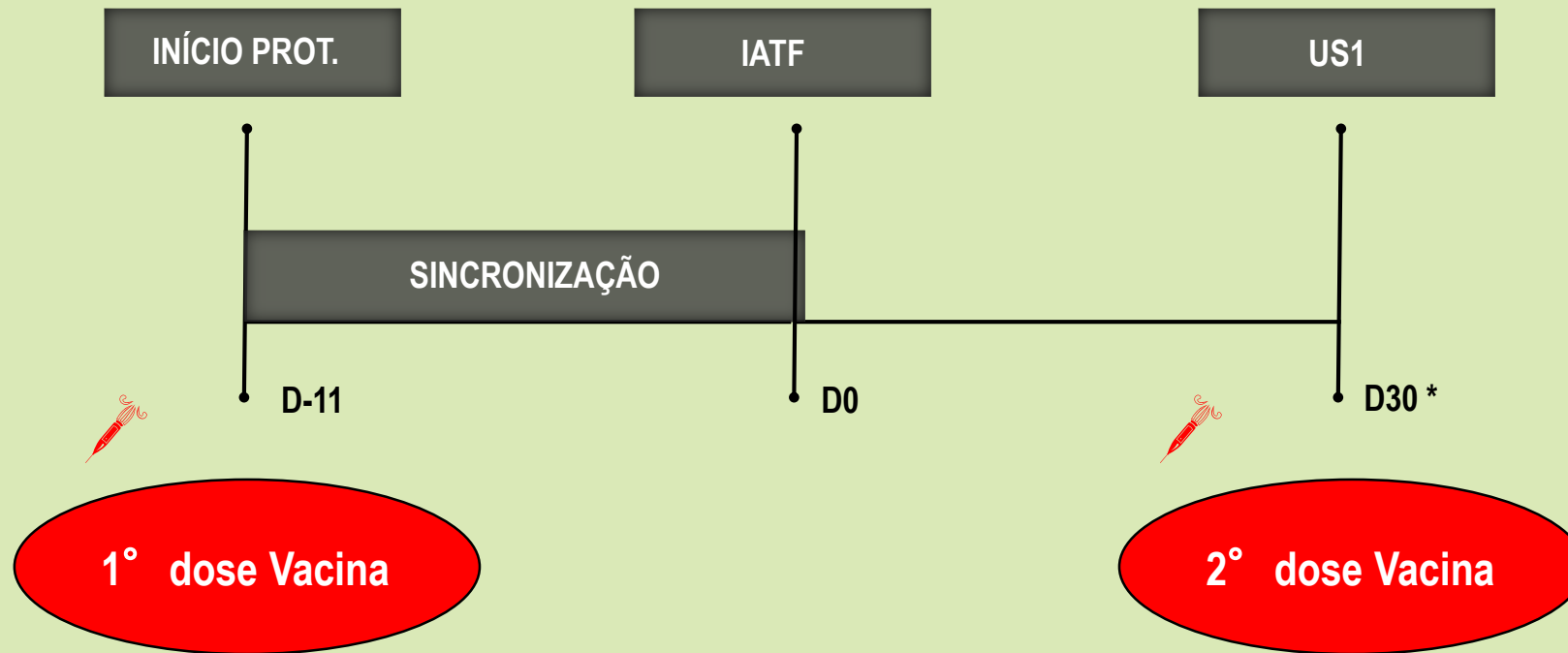
MATERIAIS E MÉTODOS

- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)



MATERIAIS E MÉTODOS

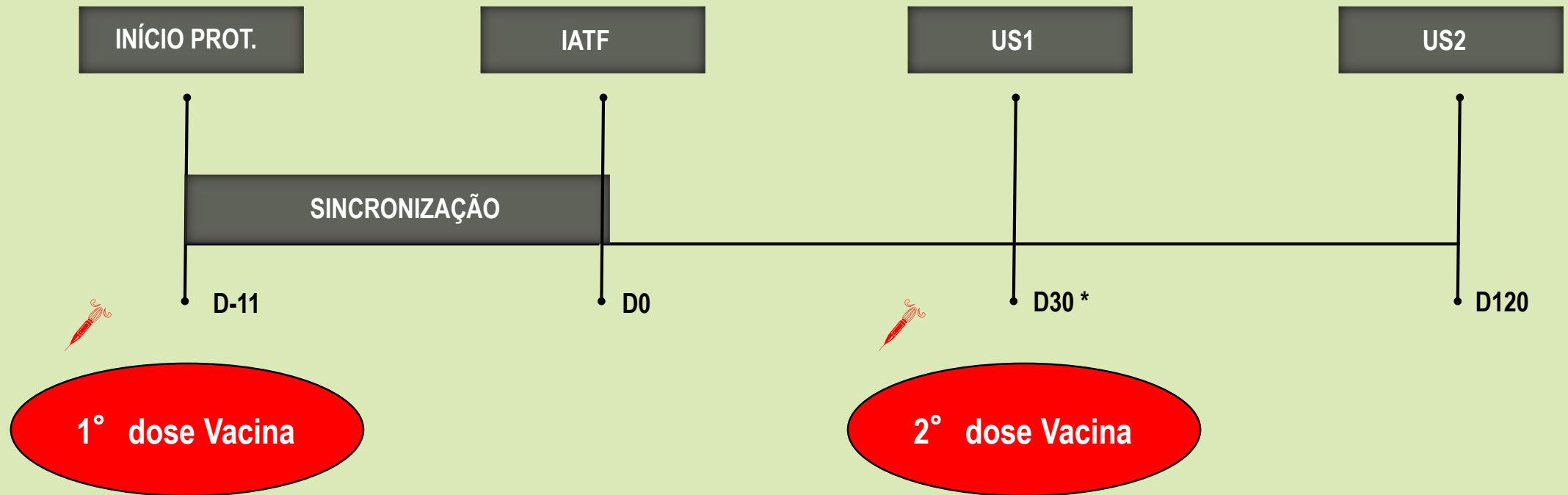
- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)



*A coleta de sangue para análise sorológica foi realizada no momento do US1

MATERIAIS E MÉTODOS

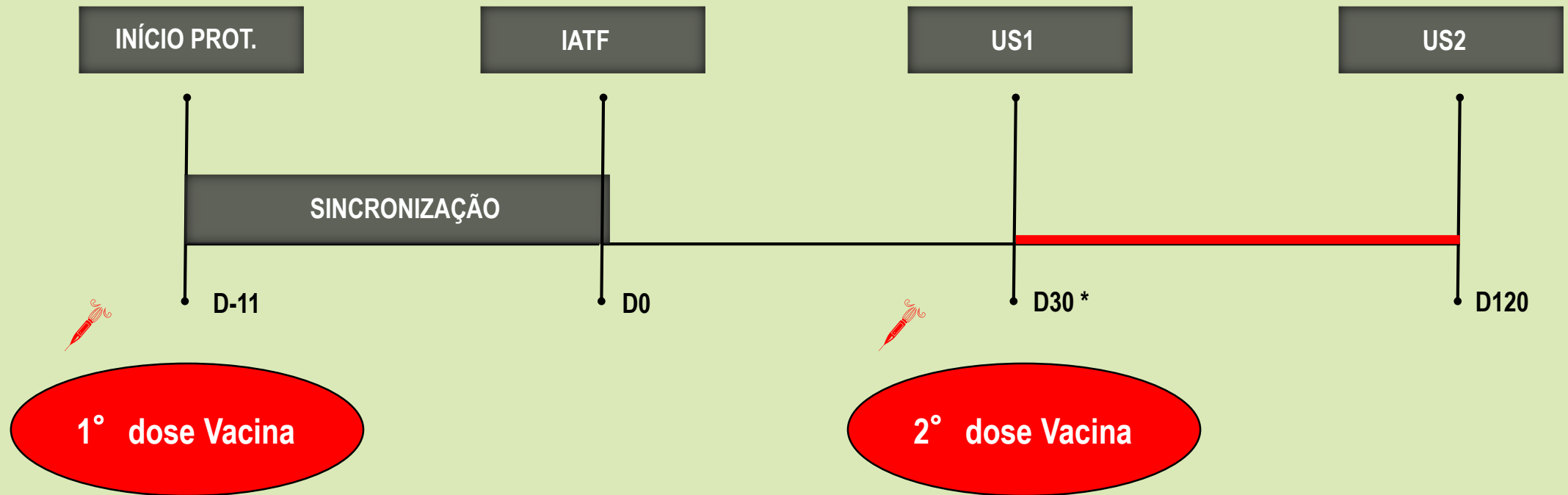
- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)



*A coleta de sangue para análise sorológica foi realizada no momento do US1

MATERIAIS E MÉTODOS

- Delineamento (Experimento 2 e Experimento 3)



*A coleta de sangue para análise sorológica foi realizada no momento do US1

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia) e de acordo com os experimentos (Exp2 e Exp3).

	Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Vacina	54,01 ^x (546/935)	52,71 ^x (532/935)	03,02 ^w (14/546)
	Controle	49,36 ^y (548/1015)	47,05 ^y (523/1015)	08,53 ^z (25/548)
Experimento 3	Vacina	45,88 (599/1292)	45,14 (579/1292)	01,47 ^a (20/599)
	Controle	46,09 (726/1501)	44,56 (692/1501)	05,53 ^b (34/726)

Exp 2: Fazendas que não realizavam qualquer vacina reprodutiva

Exp 3: Fazendas que realizavam vacinação para Leptospirose

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia) e de acordo com os experimentos (Exp2 e Exp3).

	Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Vacina	54,01 ^x (546/935)	52,71 ^x (532/935)	03,02 ^w (14/546)
	Controle	49,36 ^y (548/1015)	47,05 ^y (523/1015)	08,53 ^z (25/548)
Experimento 3	Vacina	45,88 (599/1292)	45,14 (579/1292)	01,47 ^a (20/599)
	Controle	46,09 (726/1501)	44,56 (692/1501)	05,53 ^b (34/726)

5%

Exp 2: Fazendas que não realizavam qualquer vacina reprodutiva

Exp 3: Fazendas que realizavam vacinação para Leptospirose

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia) e de acordo com os experimentos (Exp2 e Exp3).

	Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Vacina	54,01 ^x (546/935)	52,71 ^x (532/935)	03,02 ^w (14/546)
	Controle	49,36 ^y (548/1015)	47,05 ^y (523/1015)	08,53 ^z (25/548)
Experimento 3	Vacina	45,88 (599/1292)	45,14 (579/1292)	01,47 ^a (20/599)
	Controle	46,09 (726/1501)	44,56 (692/1501)	05,53 ^b (34/726)

Exp 2: Fazendas que não realizavam qualquer vacina reprodutiva

Exp 3: Fazendas que realizavam vacinação para Leptospirose

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia) e de acordo com os experimentos (Exp2 e Exp3).

	Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Vacina	54,01 ^x (546/935)	52,71 ^x (532/935)	03,02 ^w (14/546)
	Controle	49,36 ^y (548/1015)	47,05 ^y (523/1015)	08,53 ^z (25/548)
Experimento 3	Vacina	45,88 (599/1292)	45,14 (579/1292)	01,47 ^a (20/599)
	Controle	46,09 (726/1501)	44,56 (692/1501)	05,53 ^b (34/726)

Exp 2: Fazendas que não realizavam qualquer vacina reprodutiva

Exp 3: Fazendas que realizavam vacinação para Leptospirose

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia) e de acordo com os experimentos (Exp2 e Exp3).

	Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Vacina	54,01 ^x (546/935)	52,71 ^x (532/935)	03,02 ^w (14/546)
	Controle	49,36 ^y (548/1015)	47,05 ^y (523/1015)	08,53 ^z (25/548)
Experimento 3	Vacina	45,88 (599/1292)	45,14 (579/1292)	01,47 ^a (20/599)
	Controle	46,09 (726/1501)	44,56 (692/1501)	05,53 ^b (34/726)

Exp 2: Fazendas que não realizavam qualquer vacina reprodutiva

Exp 3: Fazendas que realizavam vacinação para Leptospirose

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Múltiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primíparas	43,99 (137/361) x	43,30 (130/361) x	03,34 (7/137) x
	Múltiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)			Nº	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/78)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Múltiparas	Vacina	776	02,51 ^a (13/468) x
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primíparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/69)
		Controle	181	06,93 ^d (6/68)
	Múltiparas	Vacina	1112	03,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658) x

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Multiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primíparas	43,99 (137/361)	43,30 (130/361)	03,34 (7/137)
	Multiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)		Nº	Perda(%)	
Experimento 2	Primíparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/78)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Multiparas	Vacina	776	02,51 ^a (13/468)
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primíparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/69)
		Controle	181	06,93 ^d (6/68)
	Multiparas	Vacina	1112	03,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658)

7%

x

x

x

x

x

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Múltiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primíparas	43,99 (137/361)	43,30 (130/361)	03,34 (7/137)
	Múltiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)		Nº		Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/78)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Múltiparas	Vacina	776	02,51 ^a (13/468)
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primíparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/69)
		Controle	181	06,93 ^d (6/68)
	Múltiparas	Vacina	1112	03,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658)

7%

9%

x

x

x

x

x

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Multiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primíparas	7% 43,99 (137/361) ^x	9% 43,30 (130/361) ^x	5% 03,34 (7/137) ^x
	Multiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)		Nº		Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/78)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Multiparas	Vacina	776	02,51 ^a (13/468) ^x
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primíparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/69)
		Controle	181	06,93 ^d (6/68)
	Multiparas	Vacina	1112	03,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658) ^x

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

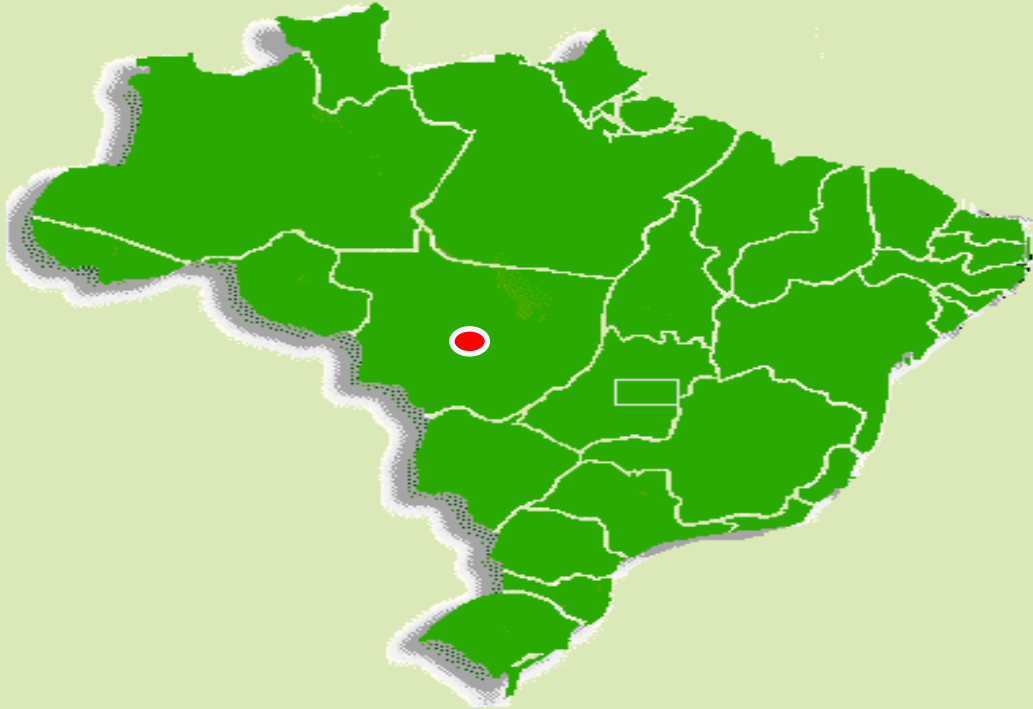
	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primiparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Multiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primiparas	7% 43,99 (137/361) ^x	9% 43,30 (130/361) ^x	5% 03,34 (7/137) ^x
	Multiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)			Nº	Perda(%)
Experimento 2	Primiparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/73)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Multiparas	Vacina	776	02,51 ^a (15/468)
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primiparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/69)
		Controle	181	06,93 ^d (6/68)
	Multiparas	Vacina	1112	03,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658) ^x

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de acordo com a categoria, e interação entre categoria e tratamentos na taxa de perda de gestação

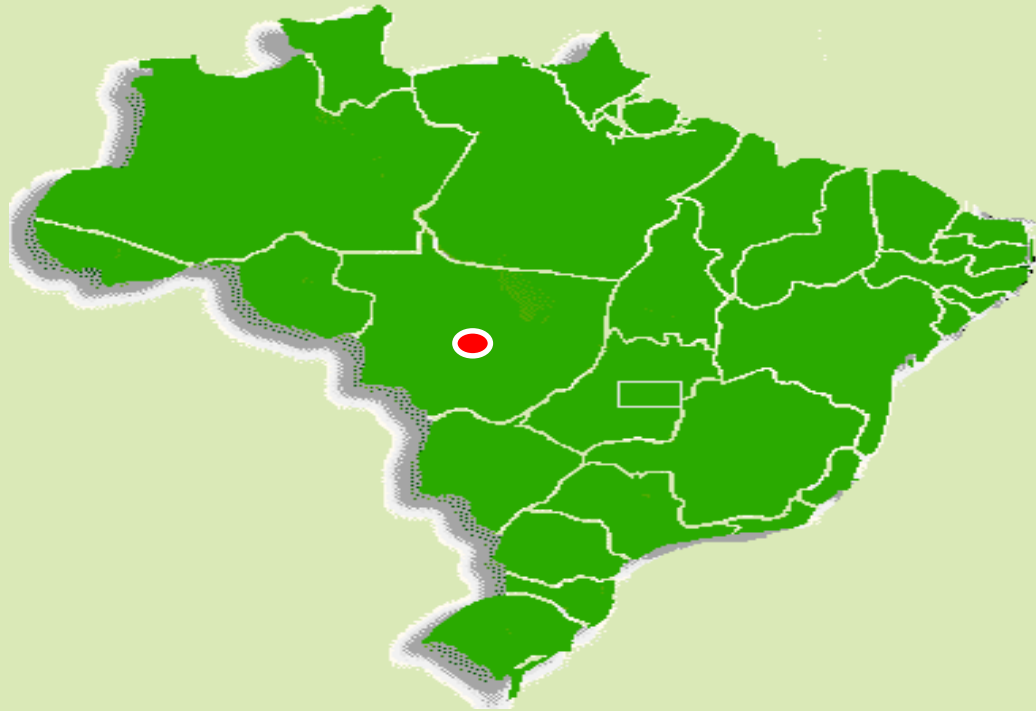
	Categoria	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	48,23 (140/307) ^x	45,19 (132/307) ^x	08,54 (8/140) ^x
	Múltiparas	55,15 (954/1643) ^x	54,57 (923/1643) ^y	03,56 (31/954) ^y
Experimento 3	Primíparas	7% 43,99 (137/361) ^x	9% 43,30 (130/361) ^x	5% 03,34 (7/137) ^x
	Múltiparas	47,98 (1188/2432)	46,41 (1141/2438)	03,66 (47/1188)
Interação (Categoria*tratamento)			Nº	Perda(%)
Experimento 2	Primíparas	Vacina	159	03,52 ^a (1/73)
		Controle	148	13,55 ^b (7/62)
	Múltiparas	Vacina	776	02,51 ^a (15/468)
		Controle	867	03,52 ^a (18/486)
Experimento 3	Primíparas	Vacina	180	00,32 ^c (1/60)
		Controle	181	06,93 ^d (6/63)
	Múltiparas	Vacina	1112	02,37 ^c (19/529)
		Controle	1320	03,55 ^c (28/658) ^x

MATERIAIS E MÉTODOS



 ***Protocolo de IATF de 4 manejos (Como usado nos experimentos anteriores)***

MATERIAIS E MÉTODOS



- Experimento 4

- 367 vacas paridas da raça Nelore (primeira cria)

- 1 Fazenda

- ***Protocolo de IATF de 4 manejos (Como usado nos experimentos anteriores)***

MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 4 (Delineamento)

1° dose
Vacina

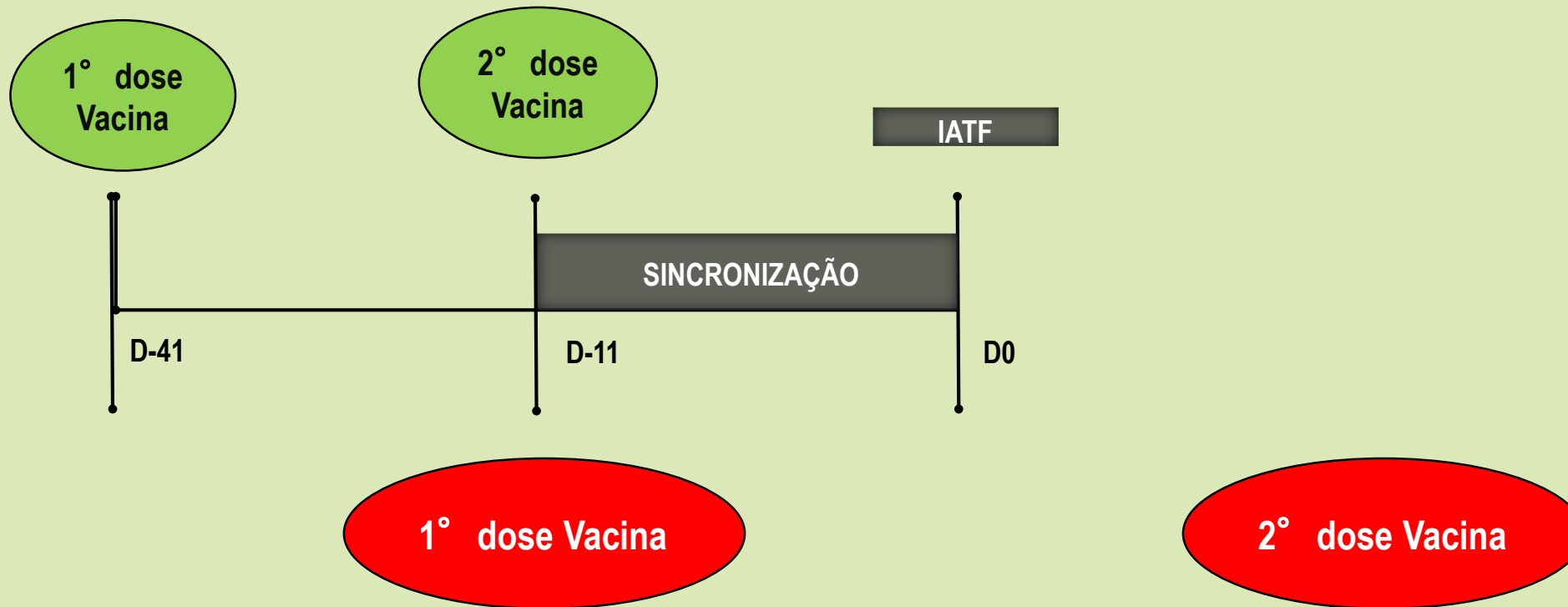
2° dose
Vacina

1° dose Vacina

2° dose Vacina

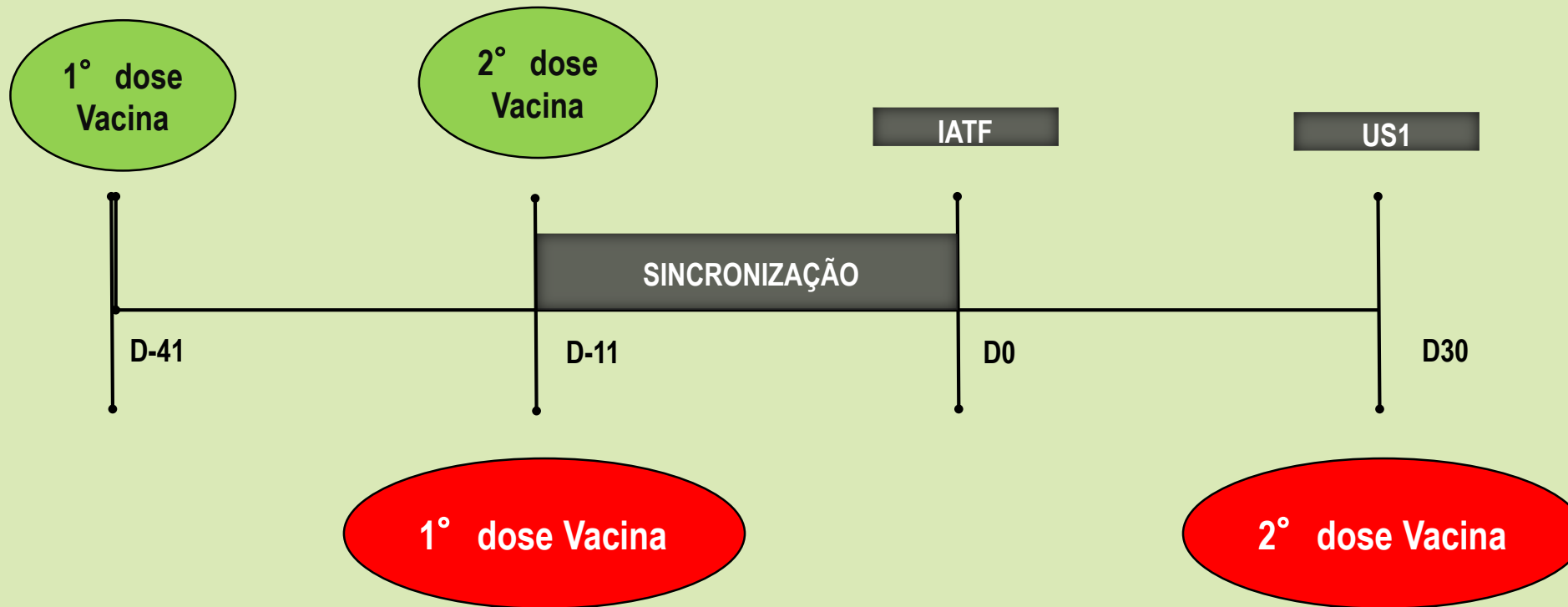
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 4 (Delineamento)



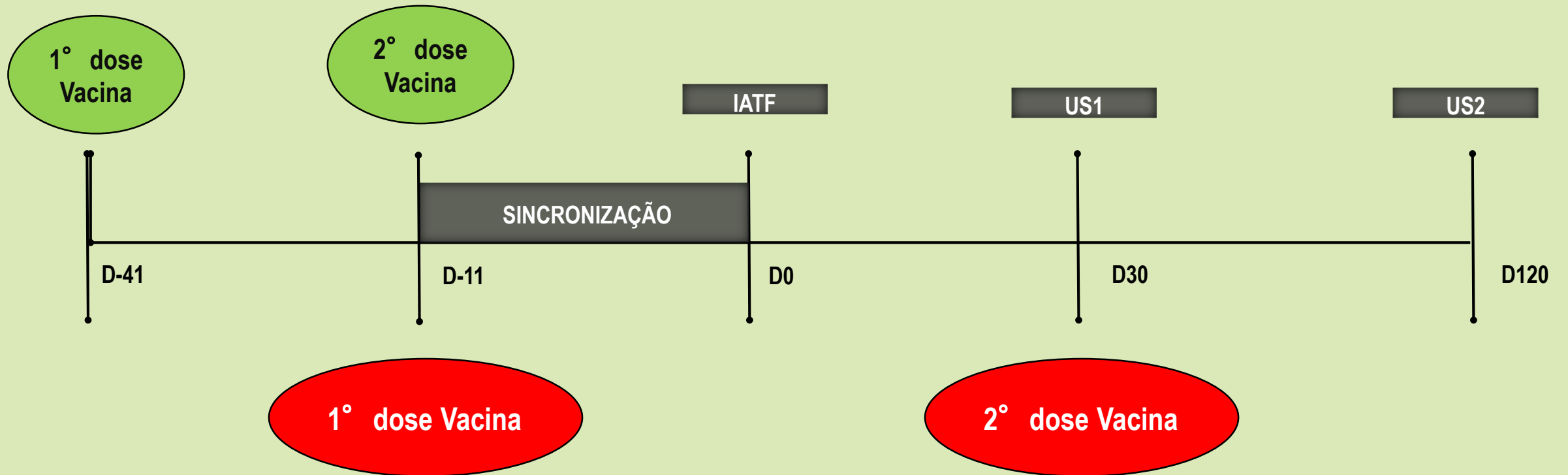
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 4 (Delineamento)



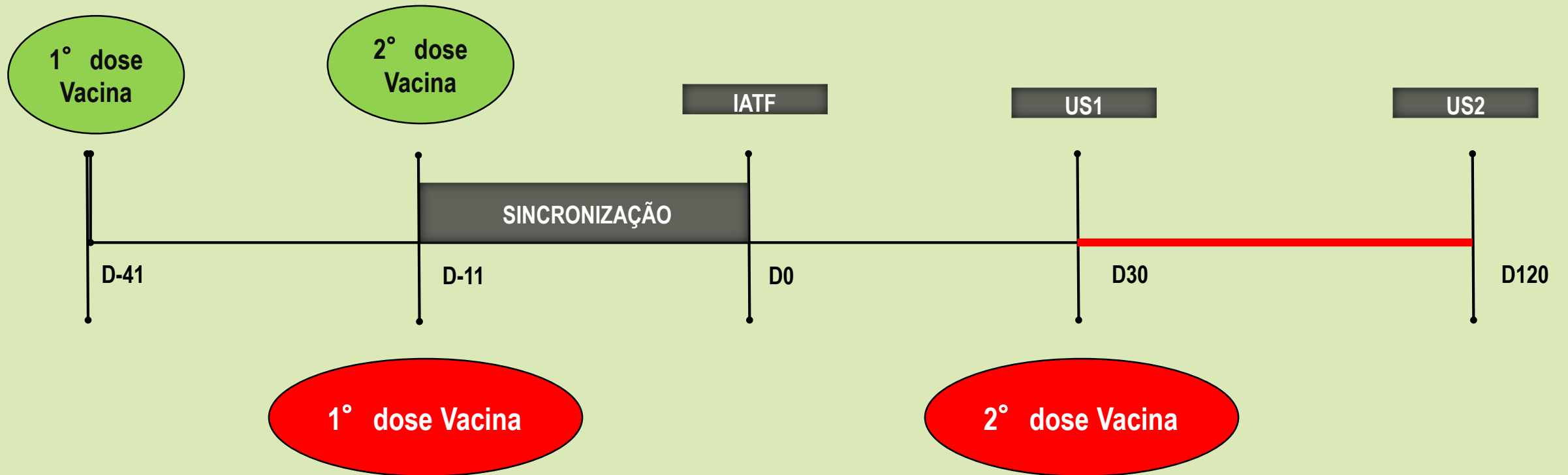
MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 4 (Delineamento)



MATERIAIS E MÉTODOS

- Experimento 4 (Delineamento)



RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia).

Tratamento		US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 4	Pré-Vacina	55,35 ^x (129/232)	54,40 ^x (127/232)	01,64 (2/129)
	Vacina D-11	41,00 ^y (61/135)	39,70 ^y (58/135)	04,63 (3/61)

x

Exp 4: Fazenda que realizava vacinação para Leptospirose

^{x, y} Letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente; $P < 0,01$

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia).

		Tratamento	US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 4		Pré-Vacina	55,35 ^x (129/232)	54,40 ^x (127/232)	01,64 (2/129)
		Vacina D-11	41,00 ^y (61/135)	39,70 ^y (58/135)	04,63 (3/61)
			14%		

Exp 4: Fazenda que realizava vacinação para Leptospirose

^{x, y} Letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente; P<0,01

RESULTADOS

Taxas de prenhez e perda de gestação de vacas Nelore submetidas à IATF, segundo os tratamentos (Vacina: animais vacinados; Controle: animais controle; US1: índices de animais, prenhez aos 30 dias após IATF; US2: índices de animais, prenhez aos 120 dias após IATF; Perda: índice de vacas que não mantiveram gestação entre 30º e 120º dia).

Tratamento		US1%(30d)	US2%(120d)	Perda(%)
Experimento 4	Pré-Vacina	55,35 ^x (129/232)	54,40 ^x (127/232)	01,64 (2/129)
	Vacina D-11	41,00 ^y (61/135)	39,70 ^y (58/135)	04,63 (3/61)
		14%	15%	

Exp 4: Fazenda que realizava vacinação para Leptospirose

^{x, y} Letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente; P<0,01



Experimento 2

- BoHV-1
- 31,57
- BVDV
- 31,57
- *Leptospira ssp.*
- 35,89

INFECÇÃO ATIVA

SEM VACINAS

+SUCEPTÍVEIS

- BoHV-1
- BVDV
- *Leptospira ssp.*



Experimento 3

- BoHV-1
- 5,26
- BVDV
- 23,68
- *Leptospira ssp.*
- 19,48

INFECÇÃO ATIVA

C/ LEPTOSPIROSE

+SUCEPTÍVEIS

- BVDV



Experimento 4

- BoHV-1
- 50,87
- BVDV
- 50,90
- *Leptospira ssp.*
- 12,28

INFECÇÃO ATIVA

C/ LEPTOSPIROSE

+SUCEPTÍVEIS

- BoHV-1
- BVDV

CUSTO VACINA > R\$ 5,00 (2 DOSES = R\$ 10,00

PRIMEIRO ANO)

CUSTO DE ANTECIPAÇÃO DE VACINAÇÃO???

BEZERRO = R\$ 700 A 800,00

GANHO COM A VACINA = MÍNIMO 5% TRABALHOS

Estratégias de vacinação contra doenças da reprodução nas taxas de prenhez de vacas em lactação.

Discente: Marcos Henrique Colombo Pereira

Orientador: Prof. Ass. Dr. José Luiz Moraes Vasconcelos

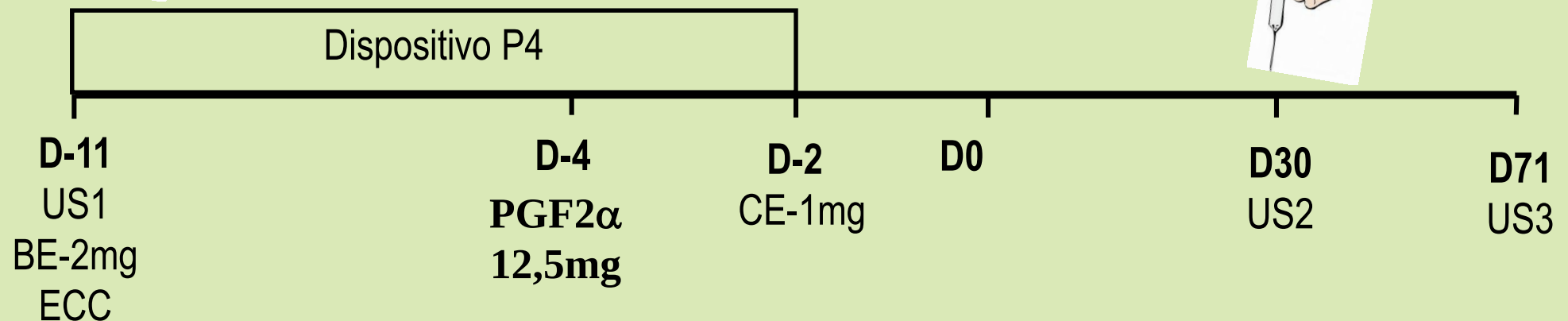
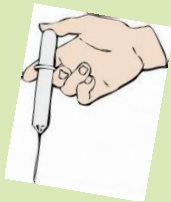
PERFIL SOROLÓGICO

Experimento	Títulos	N=	BoHV-1	BVDV	Leptospirose
Exp. 01 e 02	Negativos	112	0%	47%	55%
	Baixos	112	27%	27%	24%
	Altos	112	73%	26%	21%
	Positivos	112	100%	53%	45%

MATERIAL E MÉTODOS – EXPERIMENTO 01

- Fazendas (38) que **não** utilizavam vacina contra IBR, BVD e leptospirose;
- 853 vacas Girolando em lactação (242 primíparas e 661 multíparas);
- $21,34 \pm 7,55$ Kg/leite dia.

± Vacina



RESULTADOS

- **Experimento 01 - vacina na IATF**



- Estes estudos sugerem que para que a vacina tenha efeito nas taxas de prenhez aos 30 e 71 dias, é **necessário que ocorra soro conversão antes da IA**, sugerindo que o tempo entre vacina e IA são importantes.

RESULTADOS

- Experimento 01 - vacina na IATF



	Vacinava	Grupo	N	1º DG	2º DG	Perda
Exp.01	Não	Vacina	426	40,9%(173)	37,8%(159)	9,1%(13)a
		Controle	427	38,6%(163)	33,0%(137)	16,2%(25)b

- Estes estudos sugerem que para que a vacina tenha efeito nas taxas de prenhez aos 30 e 71 dias, é **necessário que ocorra soro conversão antes da IA**, sugerindo que o tempo entre vacina e IA são importantes.

RESULTADOS

- Experimento 01 - vacina na IATF



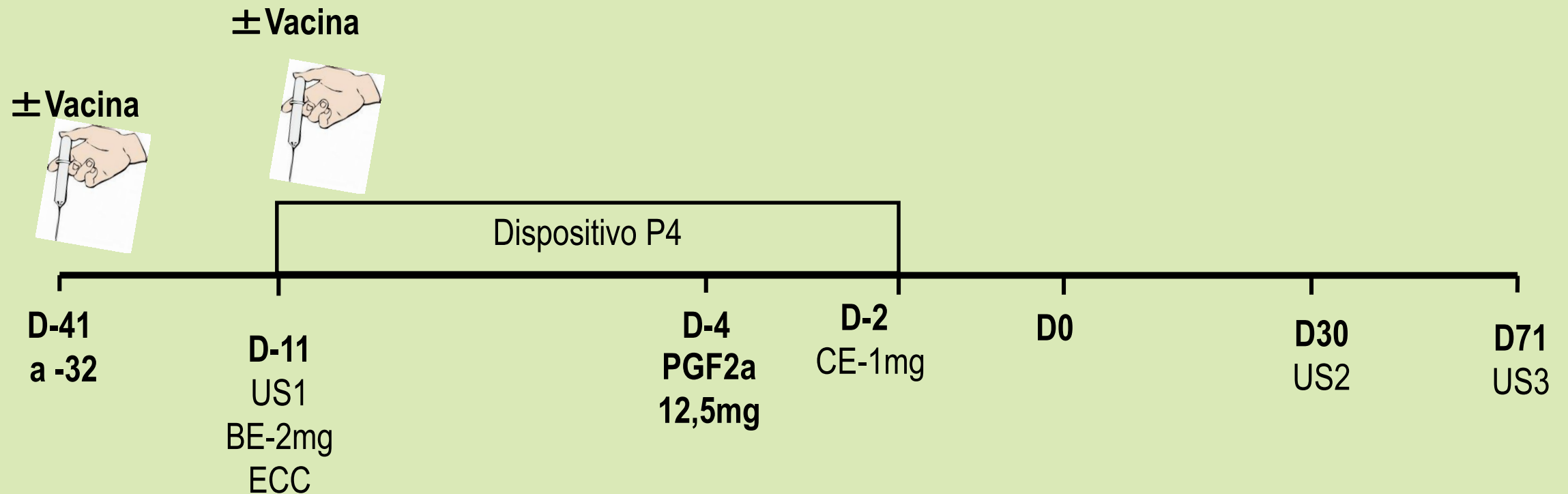
	Vacinava	Grupo	N	1º DG	2º DG	Perda
Exp.01	Não	Vacina	426	40,9%(173)	37,8%(159)	9,1%(13)a
		Controle	427	38,6%(163)	33,0%(137)	16,2%(25)b

7%

- Estes estudos sugerem que para que a vacina tenha efeito nas taxas de prenhez aos 30 e 71 dias, é **necessário que ocorra soro conversão antes da IA**, sugerindo que o tempo entre vacina e IA são importantes.

MATERIAL E MÉTODOS – EXPERIMENTO 02

- Fazendas (28) que **não** utilizavam vacina contra IBR, BVD e leptospirose;
- 287 vacas Girolando em lactação (75 primíparas e 212 multíparas);
- $21,18 \pm 7,49$ Kg/leite dia.



RESULTADOS

- Duas doses da vacina antes da IATF;
- Demonstrando que o tempo entre vacina e IA são importantes para obter melhores taxas de prenhez aos 30 dias e 71 dias.

RESULTADOS

- Duas doses da vacina antes da IATF;
- Demonstrando que o tempo entre vacina e IA são importantes para obter melhores taxas de prenhez aos 30 dias e 71 dias.

Vacinava		Grupo	N	1º DG	2º DG	Perda
Exp. 02	Não	Vacina	153	54,6%(82)a	48,9%(74)a	9,6%(8)
		Controle	134	36,0%(47)b	32,5%(44)b	8,2%(4)

RESULTADOS

- Duas doses da vacina antes da IATF;
- Demonstrando que o tempo entre vacina e IA são importantes para obter melhores taxas de prenhez aos 30 dias e 71 dias.

Vacinava		Grupo	N	1° DG	2° DG	Perda
Exp. 02	Não	Vacina	153	54,6%(82)a	48,9%(74)a	9,6%(8)
		Controle	134	36,0%(47)b	32,5%(44)b	8,2%(4)

18%

RESULTADOS

- Duas doses da vacina antes da IATF;
- Demonstrando que o tempo entre vacina e IA são importantes para obter melhores taxas de prenhez aos 30 dias e 71 dias.

Vacinava		Grupo	N	1° DG		2° DG		Perda
Exp. 02	Não	Vacina	153		54,6%(82)a		48,9%(74)a	9,6%(8)
		Controle	134		36,0%(47)b		32,5%(44)b	8,2%(4)

18%

16%

CUSTO VACINA > R\$ 5,00 (2 DOSES = R\$ 10,00

PRIMEIRO ANO)

CUSTO DE ANTECIPAÇÃO DE VACINAÇÃO???

PARTO > PRODUÇÃO DE LEITE

GANHO COM A VACINA = MÍNIMO 7% TRABALHOS.

Obrigado.

Sebastião Neto

Consultor Técnico - Zoetis



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

